



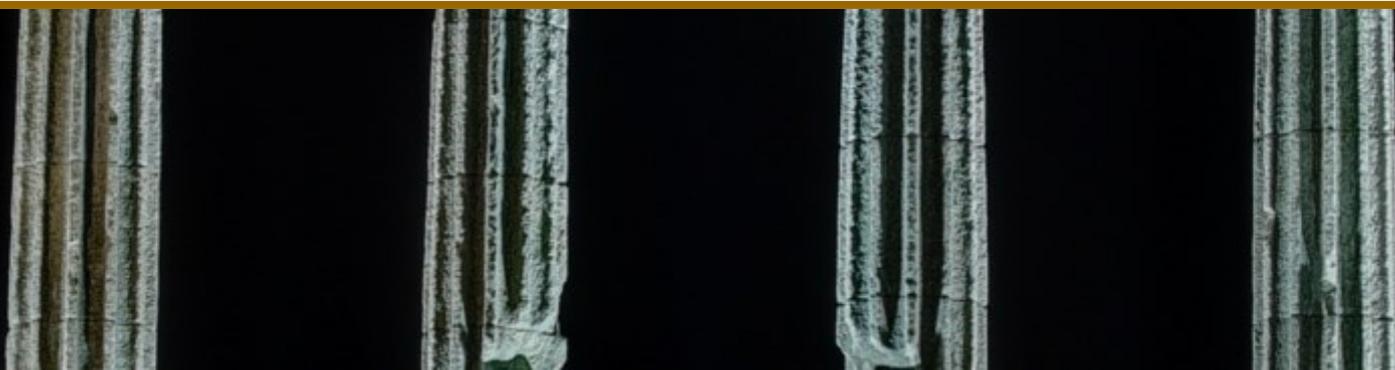
B OLETIM DO ARQUIVO
DISTRITAL DE ÉVORA

NÚMERO NOVE

SUPLEMENTO N.º 1

Parte III

NOVEMBRO 2022



CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

“CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM ÉVORA:
SÉCULOS XIX E XX”



EXPOSIÇÃO

CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM ÉVORA:
SÉCULOS XIX E XX



16 - OUT - 2015 / 15 - FEV - 2016

íNDICE

ÍNDICE

Parte I

Cartaz

Convite

Desdobrável

Nota de abertura

Nota da Diretora do Centro Distrital de Évora da Segurança Social

Tema I – Resenha Histórica

- Instituições de caridade, piedade e auxílio.
- Regulamento sobre a mendicidade no reino.
- Alvará do Cardeal D. Henrique de 10 de março de 1567.
- Alvará do Cardeal D. Henrique de 8 de outubro de 1567.
- Carta do Cardeal D. Henrique de 23 de março de 1557.
- Testamento de Joana da Gama.
- Hospital de São Lázaro.
- Santa Casa da Misericórdia de Évora.
- Memória da Fundação do Colégio dos Meninos Órfãos.

Tema II – Assistência à Infância

- O Papel do Estado no apoio à infância.
- Petição para ser admitida na Casa Pia.
- Regulamento para a administração e fiscalização dos expostos.
- Regulamento da administração dos expostos e subsidiados - Inventário dos objetos existentes, em 1886, no Hospício dos Expostos.
- Relação dos legados que constituíam em 1864 o fundo do Asilo da Infância Desvalida de Évora.
- Informação sobre o aparecimento de um menino morto e enterrado numa cova.
- Projeto de Estatutos da Sociedade Protetora do Asilo da Infância Desvalida em Évora.
- Livro do registo de pagamentos dos ordenados das amas que tinham a seu cargo enjeitados.
- Livro das atas dos expostos.

- Livro da matrícula das crianças subsidiadas de Évora.
- Livro dos termos de entrega dos órfãos na Casa Pia de Évora.
- O Asilo da Infância Desvalida.
- Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora.
- Associação de Beneficência Escolar Eborense.
- Associação Casa do Trabalho.
- Circular nº 179 do Governo Civil de Évora.
- Mapa das mulheres solteiras e viúvas grávidas que foram intimadas a darem conta dos partos.
- Livro de registo de subsídios e esmolas fornecidos pela Santa Casa da Misericórdia de Évora.

Parte II

Tema III – Mendicidade

- A mendicidade – Repressão e assistência.
- O Asilo da Mendicidade Ramalho Barahona.
- Despesas de serviços de barbearia com asilados no Asilo de Mendicidade Ramalho Barahona.
- Despesas com subsídios para tabaco com asilados no Asilo de Mendicidade Ramalho Barahona.
- Albergue Distrital de Mendicidade em Évora.
- Projeto para a formação do Asilo de Mendicidade de Évora.
- Guia de entrega no Asilo de Mendicidade.
- Mapa de Registo do Albergue Noturno.
- Pagamento de despesas com o sustento dos asilados no Asilo de Mendicidade da Casa Pia.
- Contributos dos professores do Liceu de André de Gouveia para a extinção da mendicidade de Évora.

Tema IV – Assistência aos presos pobres da cadeia Civil de Évora

- Rol das despesas que fez a Santa Casa da Misericórdia de Évora com os presos da cadeia em 1738.
- Relação dos presos sentenciados a trabalhos públicos de acordo com a Lei de 17 de março de 1838.
- Informação do Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo sobre a existência de indivíduos sem ocupação, considerados como vadios, e que, segundo ele, deviam ser compelidos para o serviço militar.

- Autorização para que o Administrador do Concelho gastar em alimentação para os presos pobres da Cadeia Civil de Évora, durante os três dias de festejos públicos na cidade.
- Relação de bens para socorro aos presos pobres da Cadeia Civil de Évora.
- Despesas efetuadas com os presos pobres da Cadeia Civil de Évora.
- Relação dos objetos vendidos para os presos da cadeia e pagos pela Comissão de Socorros.
- Recibo da quantia paga pelo Administrador do Concelho e Presidente da Comissão de Socorros aos presos pobres por quinze esteiras de Buinho.
- Relação de objetos que vendeu Inácio António Duarte Lopes, para os presos da cadeia civil de Évora, por ordem do Administrador do Concelho.
- Relação dos pares de sapatos que vendeu o mestre Joaquim Pedro para os presos pobres da cadeia civil de Évora.
- Relação de calças de cotim que vendeu o algibebe Joaquim Francisco da Silva aos presos pobres da cadeia civil de Évora.
- Recibo do mestre sapateiro Joaquim Pedro.
- Recibo da quantia que recebeu o Administrador do Concelho de Estremoz, enviada pelo Presidente da Comissão de Socorros aos presos pobres da cadeia de Évora.
- Recibo pago pelo Administrador do Concelho do material necessário para caiar a cadeia.
- Recibo pago pelo Administrador do Concelho do material necessário para a cadeia.
- Recibo do padeiro António Maria de Araújo pelo fornecimento de pão no Domingo de Páscoa aos presos pobres da cadeia civil de Évora.
- Recibo do pagamento dos ranchos fornecidos por António Jacinto, no Domingo de Páscoa, aos presos da Cadeia Civil de Évora.
- Recibo da quantia paga a Augusto António de Almeida pela pintura na cadeia civil de Évora, confirmada pelo carcereiro José Tomás.
- Recibo da quantia paga a Ana Vitória Léria pelo fornecimento de toucinho para o jantar e almoço dos presos da Cadeia Civil de Évora nos dias 18, 19 e 20 de maio de 1858.
- Recibo da quantia paga a Inácio António Leitão por três camisas para três presos.
- Recibo da quantia paga a António José Tenda Nova e Manuel Caetano Caeiro pelo fornecimento de esteiras de Buinho.
- Recibo da quantia paga a António Cabreira pela venda de macarrão para o jantar dos presos pobres da Cadeia Civil de Évora nos dias 18, 19 e 20 de Maio de 1858.
- Recibo da quantia paga a Caetano José Crespo pelo fornecimento de carne para o jantar e almoço dos dias 18, 19 e 20 de maio de 1858.
- Recibo da quantia paga a Manuel Joaquim da Fonseca pelo fornecimento de arroz para o jantar e almoço dos dias 18, 19, 20 e 21 de maio de 1858.

- Recibo da quantia paga a Manuel Caetano Caeiro pelo fornecimento de bacalhau para os jantares dos pobres presos da cadeia civil de Évora.
- Relação e mapa nominal dos presos da Cadeia Civil da Cidade de Évora, que receberam alimentos por ordem do Administrador do Concelho, em junho de 1853.
- Recibo da quantia paga a António Maria pelo fornecimento de carne para o jantar e almoço dos dias 18, 19 e 20 de maio de 1858.
- Recibo da quantia paga a António Maria de Araújo pelo fornecimento de pão para o jantar e almoço dos dias 18, 19, 20 e 21 de maio de 1858.
- Relação da despesa efetuada com vários objetos para o almoço e jantar para os presos da Cadeia Civil de Évora, nos dias 18, 19, 20 e 21 de 1858.
- Recibo da quantia paga ao sapateiro, Joaquim Pedro, pelo par de sapatos para um preso pobre da Cadeia Civil de Évora.
- Relação dos objetos vendidos para o preso pobre da Cadeia Civil de Évora, pelo algibebe, Francisco Joaquim da Silva.
- Recibo da quantia paga ao padeiro, António Maria de Araújo, pelo pão fornecido para dois jantares de todos os presos da Cadeia Civil de Évora, pelo “dia Natalício” de Sua Majestade, a Rainha.
- Relação das despesas com o jantar dos presos da Cadeia Civil de Évora em 15 e 16 de Julho de 1858, por ocasião dos festejos do aniversário de Sua Majestade, a Rainha.

Tema V – Assistência aos Trabalhadores

- Os trabalhadores e a solidariedade social.
- Casas do Povo.
- Associações mutualistas em Évora:
 - Monte Pio Eborense.
 - Sociedade Artística Eborense.
 - A Pátria-Sociedade Alentejana de Seguros.
 - Legado do Caixeiro Alentejano.
- Orçamento da receita e despesa do Montepio para ano de 1870.
- Entrega de dinheiro do Comando da Polícia de Segurança Pública de Évora, proveniente da venda de farelo, extraído da farinha que foi enviada à manutenção Militar, para o fabrico de pão para a Sopa dos Desempregados.

Parte III

Tema VI - Pobreza e Indigência

- Comissão Distrital de Assistência.
 - Receita e despesa realizada pela Comissão de Assistência desde a sua instalação em 25 de outubro de 1915.
 - Receita e despesa realizada pela Comissão de Assistência desde a sua instalação em 25 de outubro de 1916.
 - Pagamento da Comissão de Assistência, de jantares fornecidos pela Associação Dinheiro dos Pobres, aos operários sem trabalho.
 - Pagamento a pedreiros e carpinteiros que estiveram nas obras da Casa Pia de Évora e Hospital para atenuar a crise de trabalho.
 - Ofício do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mora a agradecer o apoio prestado pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora em 1921.
 - Pedido de auxílio do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Évora atendendo à situação dos gastos que tiveram com alimentação e curativos dos três Lázaros e doentes.
 - Ofício do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mora, a agradecer o apoio prestado pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora em 1921.
 - Pedido de auxílio do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Évora atendendo à situação dos gastos que tiveram com alimentação e curativos dos três Lázaros e doentes.
 - Donativos concedidos à Casa Pia de Évora pela Comissão Distrital de Assistência.
 - Mapa da despesa feita com o pagamento das rendas de casa dos indigentes, no mês de julho de 1927.
- Livro de registo das despesas pagas pela Comissão de Assistência nos anos de 1929 e 1930.
- Fundo de Assistência Eborense.
 - Importância realizada com mendigas.
 - Importância pelo internamento de mendigas no Albergue.
 - Relação dos indigentes a quem foi fornecida alimentação por conta do Fundo Geral de Assistência Eborense, por determinação do Governador Civil de Évora.
 - Recibo da quantia paga de refeições fornecidas a indigentes por conta do Fundo Geral de Assistência Eborense.

- Envio ao Governador Civil do Distrito de Évora da relação da alimentação que a Santa Casa da Misericórdia fornece aos seus doentes, empregados e mendigos.
- Comissão de Apoio aos Pobres no Inverno (C.A.P.I.).
- Mapa com o cadastro dos pobres.
- Mapa com o cadastro dos indigentes.
- Recibo da quantia recebida pela Manutenção Militar referentes aos géneros fornecidos à sopa dos desempregados.
- Relação dos pobres que receberam cobertores enviados pelo Governador Civil à Conferência de São Vicente de Paulo da Sé de Évora.
- Lista dos pobres socorridos pela Conferência de São Vicente de Paulo da freguesia da Sé de Évora.
- Relação dos géneros pagos pela Comissão de Assistência aos Pobres no Inverno.
- Cadastro dos pobres da freguesia de São Mamede de Évora, realizado em 1935, pela Comissão da “Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno”.
- Associação Dinheiro dos Pobres.
- Estatutos da Associação Dinheiro dos Pobres.
- Cartão de sócio da Associação Dinheiro dos Pobres.
- Despesas com a construção da Cozinha Económica “Dinheiro dos Pobres”.
- Relação do material para a construção da Cozinha Económica fornecido pela Associação Dinheiro dos Pobres.
- Relação do material para a construção da Cozinha Económica fornecido pela Comissão Distrital de Assistência, enviada ao Governador Civil de Évora.
- Fábrica que forneceu os azulejos para a Cozinha Económica de Évora.
- Relação dos operários que por conta da Comissão Distrital de Assistência, trabalharam na construção da Cozinha Económica.
- Fatura paga pela Cozinha Económica a Francisco de Oliveira Saragoça.
- Fatura paga a Joaquim de Brito Mendes pelo material fornecido para a Cozinha Económica.
- Recibos das quantias e material fornecido para a Cozinha Económica.
- Recibo da quantia paga ao carreiro, Agostinho do Espírito Santo, com o transporte de material para a Cozinha Económica.
- Recibos do material fornecido pelo Forno de cal da Manizola para a Cozinha Económica.
- Fatura com a relação de material fornecida pela Bacharel & C^a para a Cozinha Económica.

- Recibo da quantia paga ao carreiro, Félix António, pelo transporte de material para a Cozinha Económica.
- Recibo da quantia paga ao carreiro, Félix António, pelo transporte de material para a Cozinha Económica.
- Recibo do material fornecido pela empresa, Nova Estanca de Madeiras de Manuel Ramos Júnior & Cª para a Cozinha Económica.
- Recibo do material fornecido pela empresa, Nova Estanca de Madeiras de Manuel Ramos Júnior & Cª para a Cozinha Económica.
- Relação do material fornecido para a Cozinha Económica, por conta da verba cedida pela Comissão Distrital de Assistência.
- Importância paga pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora, dos jantares fornecidos aos trabalhadores rurais, pela Associação Dinheiro dos Pobres, durante a crise provocada pelas chuvas.
- Importância paga pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora, dos jantares fornecidos pela Associação Dinheiro dos Pobres.
- Importância paga pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora, dos jantares fornecidos pela Associação Dinheiro dos Pobres, aos operários corticeiros.
- Por despacho de 8 de março de 1979, foi a Associação Dinheiros dos Pobres, integrada na Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora, com sede na Rua de Machede, nº 8 em Évora.
- Publicação em Diário da República o despacho de 8 de abril de 1979, da Direção Geral da Assistência Social.

Tema VII – Beneficência

- Relação das pessoas da freguesia de São Pedro de Évora, que receberam esmolas, em novembro de 1860.
- Criação de uma Comissão para recolher donativos para auxílio de famílias pobres.
- Pedido do Governo Civil do Distrito de Santarém.
- Lista dos alunos da Escola Central de Instrução Primária da cidade de Évora, que deram donativos para a região do Ribatejo.
- Subscrição promovida pela Comissão de Socorros organizada em Portel, para recolha de donativos para auxiliar as famílias devido às inundações, de 1877.

T TEMA VI

POBREZA E INDIGÊNCIA

“Comissões Distritais de Assistência”

Depois da instauração da República começaram-se a dar novos passos no campo social, sobretudo ao nível da assistência.

A constituição de 1911, no art.º 3, nº 29, contemplava o direito à assistência pública. Com a expropriação dos bens da Igreja, que ocupava um papel essencial na proteção social, ficara uma lacuna em matéria de assistência.

A 25 de Maio de 1911, o Ministro do Interior, António José de Almeida, cria o decreto, em forma de lei, dos princípios da assistência pública em Portugal, referindo que o problema do pauperismo não se combatia com a assistência, que a mendicidade devia encontrar nos organismos assistentes meios seguros para a sua eliminação, que a extinção da mendicidade não se devia fazer com meios cominatórios e repressivos.

Defendia que o combate ao pauperismo não devia ser feito com esmolas mas sim com a criação de postos de trabalho.

O decreto visava criar um sistema de assistência pública capaz de tornar desnecessária, a quem quer que fosse, a esmola, e extinguir a mendicidade.

As Comissões Distritais de Assistência foram instituídas pelo Decreto de 25 de Maio de 1911, ficando, segundo o art.º 49, na dependência da Direção Geral de Assistência.

O seu funcionamento foi regulado pela Lei 1.667, de 8 de Setembro de 1924, e pelo Decreto 10.242, de 1 de Novembro de 1924.

As Comissões Distritais de Assistência tinham por finalidade fazer a articulação entre a assistência oficial e a particular de forma a auxiliar os mais necessitados. Concediam subsídios às misericórdias, hospitais e instituições de beneficência do distrito, concediam esmolas a confrarias, subsídios a doentes, a indigentes e trabalhadores e famílias carenciadas, facultando-lhes alimentação e hospitalização, pagando-lhes a renda de casa, entre outras ações de apoio social.

Revertiam a favor das Comissões Distritais de Assistência as receitas do Fundo Nacional de Assistência, os subsídios da Junta Nacional de Assistência, os donativos de particulares e rendimentos provenientes de espetáculos de beneficência, o rendimento proveniente de multas, as quotas provenientes das receitas das irmandades e confrarias, as receitas provenientes das lotarias e jogos diversos, entre outras.

As Comissões Distritais eram compostas pelo Governador Civil, que presidia, pelo Secretário-Geral do Governo Civil, pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Provedor da Santa Casa da Misericórdia da capital do distrito, pelo Delegado e Subdelegado de Saúde, pelo Diretor do Hospital e por mais três vogais eleitos.

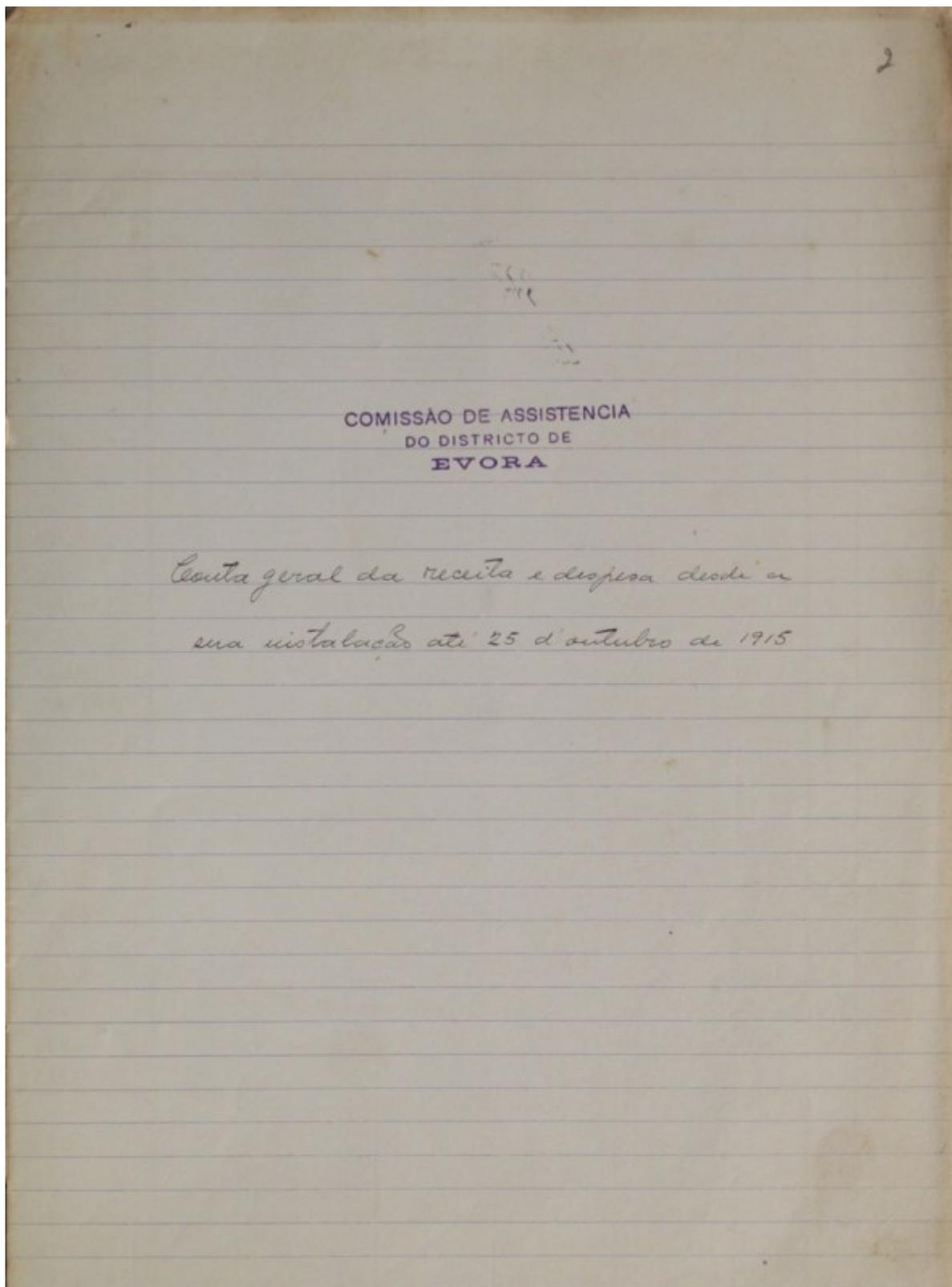
Da primeira secção da Comissão Distrital de Évora, reunida a 23 de Novembro de 1912, faziam parte como presidente o Governador Civil, António Augusto da Silva Pires, como vogais Celestino David (Secretário Geral), Manuel Gomes Fradinho (vice-presidente da Câmara e vice-provedor da Misericórdia), José Lopes Marçal (delegado de Saúde), José Maria Cardoso (subdelegado de Saúde), Paulo José Condeço (vogal eleito pelas associações de socorros mútuos), Francisco Barahona Fragoso e Mira e Joaquim António Simões (vogais eleitos pelos estabelecimentos de beneficência), José António d'Oliveira Soares, José Estevão Cordovil e Joaquim da Silva Nazaré (vogais nomeados pelo Governador Civil). Faltou à reunião Amaro das Mercês da Silva Neto (médico mais antigo do hospital).

A reunião serviu para instalar a Comissão Distrital de Assistência Pública de Évora, criada por decreto com força de Lei de 25 de Maio de 1911 e constituída nos termos

do artigo 49º.

Foi eleito o vogal que iria receber o cheque pertencente à comissão, atribuído pela Direção-Geral da Assistência, no valor de um conto de réis, que deveria ser levantado na Caixa Geral de Depósitos. Foi também eleito para vogal José António de Oliveira Soares e, para secretário, foi eleito Joaquim António Simões.

Receita e despesa realizadas pela Comissão de Assistência desde a sua instalação em 25 de outubro de 1915.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

Data		Reculta	Quantias	
Mez	Dia			
1912				
Novembro	30	Quota distribuida pela Direcção Geral da Assistencia	1.000	00
Dezembro	31	Juros liquidados		1870
			<hr/> 1.001870	
1913				
Januario	1	Saldo de 1912	1.001	870
Maior	30	Quota d'uma companhia	50	00
Junho	26	Idem	25	00
"	30	Juros liquidados		10803
Julho	1	Quota d'uma companhia	20	00
Setembro	8	Quota distribuida pela Direcção Geral da Assistencia	1.500	00
"	27	Expolio d'uma irmandade extinta		30844
Dezembro	31	Juros liquidados		20868
			<hr/> 2.657885	
1914				
Januario	2	Saldo de 1913	2.657	885
"	19	Quota distribuida pela Direcção Geral da Assistencia	1.500	00
Março	10	Quota d'uma companhia	10	00
Maior	8	Idem	75	00
Junho	29	Idem	25	00
"	30	Idem	20	00
"	"	Juros liquidados		36874
Agosto	13	Quota distribuida pela Direcção Geral da Assistencia	1.100	00
Dezembro	31	Juros liquidados		45833
			<hr/> 5.469892	
1915				
Januario	1	Saldo de 1914	5.469	892
Fevereiro	17	Quota distribuida pela Direcção Geral da Assistencia	1.097	833
Março	26	Donativo de Joaquim José de Mattos Fernandes	40	00
Maior	5	Quota d'uma companhia	16	00
			<hr/> 6.622825	
			A transportar	

Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

1914			
Janeiro	17	Folha de jornais da Casa Pia	76891
"	"	Compra de cluzes e papel alado	130
"	23	Folha de jornais da Casa Pia	61869
"	30	Idem	110898
Fevereiro	21	Idem do Hospital	13820
"	"	Idem da Casa Pia	13801
"	"	Idem do Asilo Parnalho Parahorri	3874
"	"	Idem do Asilo d'Infancia Desvalida	16866
"	28	Idem do Hospital	9850
"	"	Idem da Casa Pia	6875,5
"	"	Idem do Asilo Parnalho Parahorri	4823
"	"	Idem do Asilo d'Infancia Desvalida	7855,5
Marco	7	Idem do Hospital	12874
"	"	Idem da Casa Pia	9851
"	"	Idem do Asilo Parnalho Parahorri	11892,5
"	"	Idem do Asilo d'Infancia Desvalida	16866
"	14	Idem da Casa Pia	5840
"	"	Idem do Asilo Parnalho Parahorri	5882
"	"	Idem do Asilo Infancia Desvalida	5847,5
"	16	Idem da Casa Pia	160
"	"	Idem do Asilo Parnalho Parahorri	194
"	"	Idem do Asilo Infancia Desvalida	1805
"	30	Mensualidade as creanças do Cabecão	12800
Abril	30	Idem	12808
Junho	11	Idem	12813
Julho	1	Idem	12800
Agosto	4	Idem	12808
"	"	Procurações e compra de cluzes	1850
Setembro	7	Mensualidade as creanças do Cabecão	12808
		A Transportes	468152

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

			<i>Transporte</i>	6.622,25
<i>Mais</i>	<i>19</i>	<i>Quota d'uma confraria</i>		<i>40,00</i>
<i>Junho</i>	<i>18</i>	<i>Idem</i>		<i>15,00</i>
"	<i>22</i>	<i>Idem</i>		<i>20,00</i>
"	<i>24</i>	<i>Idem</i>		<i>15,00</i>
"	<i>26</i>	<i>Idem</i>		<i>25,00</i>
"	<i>29</i>	<i>Idem</i>		<i>27,00</i>
"	"	<i>Idem</i>		<i>38,00</i>
"	"	<i>Idem</i>		<i>14,15</i>
"	"	<i>Idem</i>		<i>35,00</i>
"	<i>30</i>	<i>Juros de capitais</i>		<i>48,82</i>
"	"	<i>Quota distribuida pela Direcção Geral da Assistencia</i>		<i>1.000,00</i>
<i>Agosto</i>	<i>23</i>	<i>Juros de inscripções</i>		<i>15,70</i>
"	<i>14</i>	<i>Idem</i>		<i>15,00</i>
<i>Setembro</i>	<i>23</i>	<i>Idem</i>		<i>42,00</i>
				<i>7.972,92</i>
				<i>7.972,92</i>

Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

		Transporte	468,52
Setembro	9	Caminho de ferro do Sul e Leste (transporte de doentes)	216,82
Outubro	12	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
"	"	Transporte d'um cão suspeito de raiva (para o Instituto)	1,85
"	23	Despesas diversas	1,60
Novembro	14	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
"	16	Jantares distribuídos a contínuos, em crise	220,80
"	12	Idem	48,00
"	16	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
			992,83
1915			
Januario	11	Expediente	1,21,5
"	13	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
Fevereiro	18	Compra de cheques e diversas	1,60
"	"	Ferreas a pedreiros e carpinteiros	48,35
"	"	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
"	20	Ferreas a pedreiros e carpinteiros	45,40
"	27	Idem	83,33
Marco	6	Idem	80,66
"	13	Idem	70,77
"	15	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
Abril	7	Caminho de ferro do Sul e Leste (transporte de doentes)	54,15
"	13	Jantares a trabalhadores rurais em crise	264,45
"	17	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
Mai	20	Idem	12,08
Junho	8	Idem	12,08
"	18	Procuração	1,73
"	11	Jantares a trabalhadores em crise	36,61
"	24	Transporte e tratamento d'um doente	7,88
Julho	20	Mensualidade às creanças de Cabeção	12,08
			778,70,5

Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

Data		Despesa	Quantia	
Mes	Dia			
		Transporte		77876,5
Julho	28	Expediente		892
Ago	21	Mensualidade ás creanças de Cabeças		12108
"	26	Pago ao Caminho de ferro (transporte de docutos)		60897
Setembro	8	Pago á Conservatoria do R. Credial e diversos		3871
"	20	Mensualidade ás creanças de Cabeças		12108
"	30	Despesas diversas		1872
"	30	Subsidio á Junta de Paroquia de S. Mamede (para beneficencias)		25800
Outubro	4	Idem á Comissao dos feyros de 5 d'outubro (para beneficencias)		85800
"	11	Despesas diversas		3871
"	25	Mensualidade ás creanças de Cabeças		12108
				995877,5
Resumo				
Receta				7.972.892
Despesa em 1914			992883	
Idem " 1915 (atè 25 d'outubro)			995877,5	1.988880,5
Saldo.				5.984811,5
Deste saldo ha ainda a dispender até ao fim do corrente anno:				
Debito á Misericordia d'Evora (lquidos pios)			10189	
Com a actual crise operaria, verba arrolada e já a dispendir - se			500800	
Substituição das creanças de Cabeças			24116	
Ao Caminho de ferro (transporte de docutos)			200800	
				825825
Evora, 2 de dezembro de 1915				
A Comissao Executiva				
O Presidente <i>[assinatura]</i>				
O Vozal <i>[assinatura]</i>				
ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA				

Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

1915			8
Outubro	27	Pago de jantares ao Diretorio dos Pobres (pela ordem de trabalho)	doc. 47 6870
"	"	Mensalidade as creanças de Cabeçad	" 48 12878
Novembro	11	Furias em obras nos estabelecimentos de beneficencia, para sustentação dos operarios em crise	doc. 49 34867
"	18	Idem	" 50 80832
"	"	Compra de uma sadocita de cheques	" 51 450
"	24	Furias em obras nos estabelecimentos de beneficencia, para sustentação dos operarios em crise	doc. 52 76871
"	31	Idem	" 53 76810
"	"	Pago de jantares ao Diretorio dos Pobres (pela ordem de trabalho)	" 54 36811
"	"	Mensalidade as creanças de Cabeçad	" 55 12808
1916			
Janario	8	Furias em obras nos estabelecimentos de beneficencia, para sustentação dos operarios em crise	doc. 56 153855
"	12	Sinistros aos pobres no dia 1 de janario	" 57 5885
"	22	Furias em obras nos estabelecimentos de beneficencia, etc	" 58 21870
"	"	Mensalidade as creanças de Cabeçad	" 59 12878
"	29	Furias em obras nos estabelecimentos, etc	" 60 21877
Febrario	5	Idem	" 61 34877
"	5	Pago de jantares ao D. dos Pobres (indigentes e em trabalho)	" 62 131842
"	12	Furias em obras nos estabelecimentos, etc	" 63 81883
"	14	Idem	" 64 60815
"	22	Pago a Misericordia de Evora (logar para mais comprimentos das beneficencias sustentadas, ou seja, para a sustentação)	" 65 101809
"	26	Furias em obras nos estabelecimentos, etc	" 66 55462
"	"	Mensalidade as creanças de Cabeçad	" 67 12808
Março	4	Furias em obras nos estabelecimentos, etc	" 68 65877
"	17	Pago de jantares, alimentação, etc. para os operarios do transportar	" 69 1338675
			1.2538155

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

8. 128845,5

Resumo:

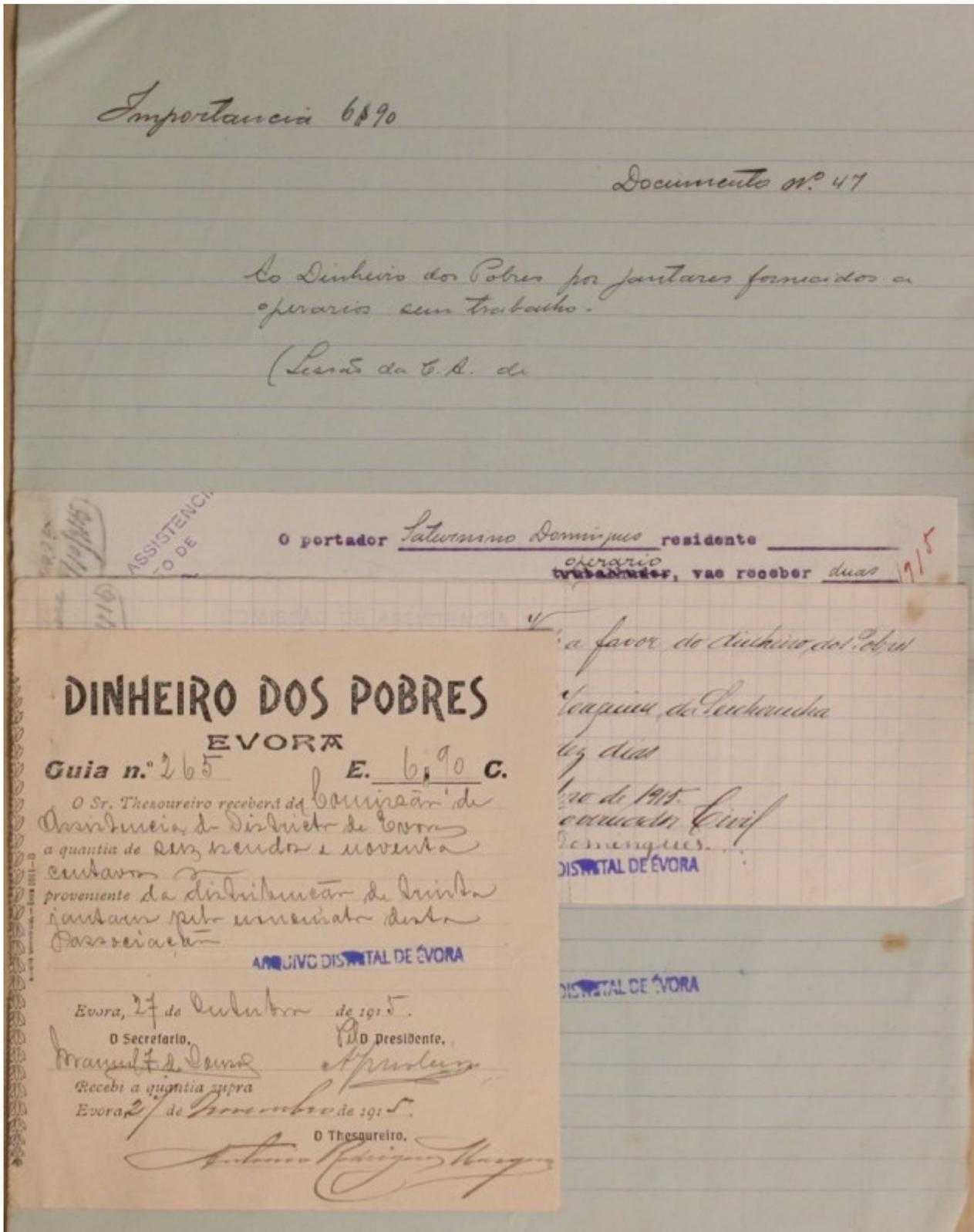
Receita 8. 128845,5

Despesa 2. 389850,5

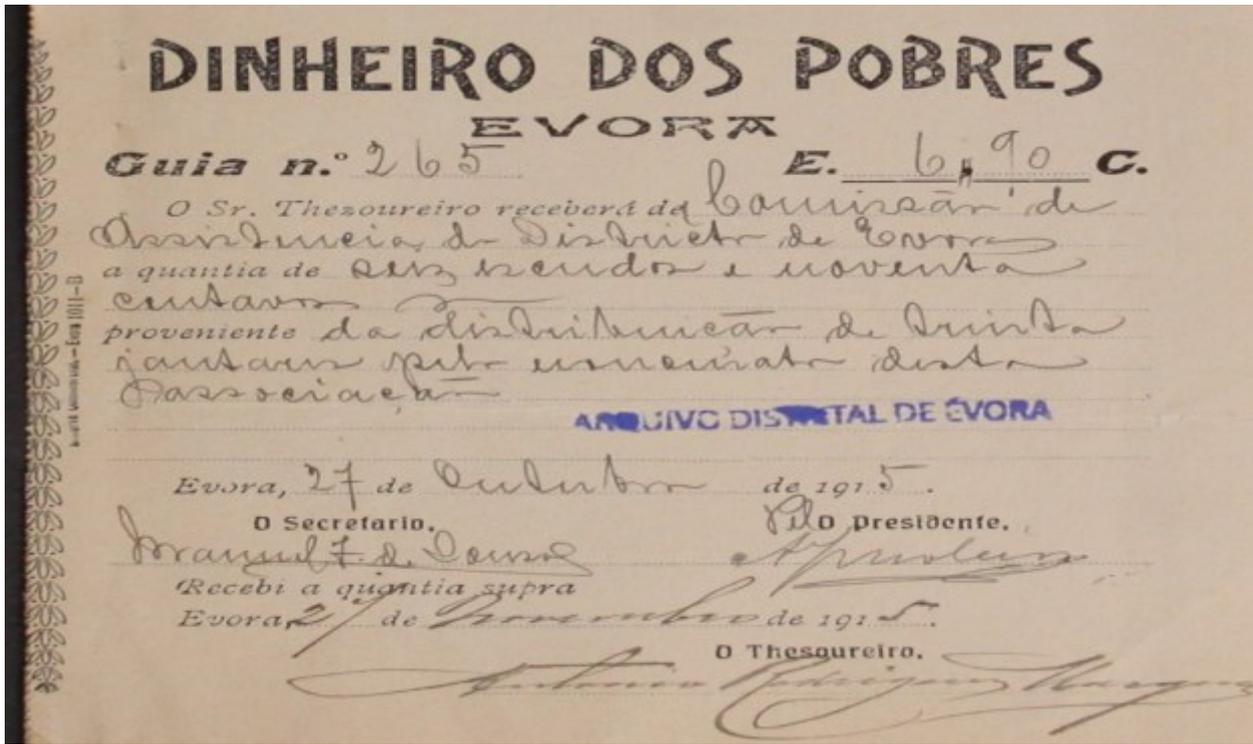
Saldo 5. 738865

Este saldo ha ainda a pagar as Comissões de ferro a dívida de 284824, importância de transportes do S. Amicho de 1916.

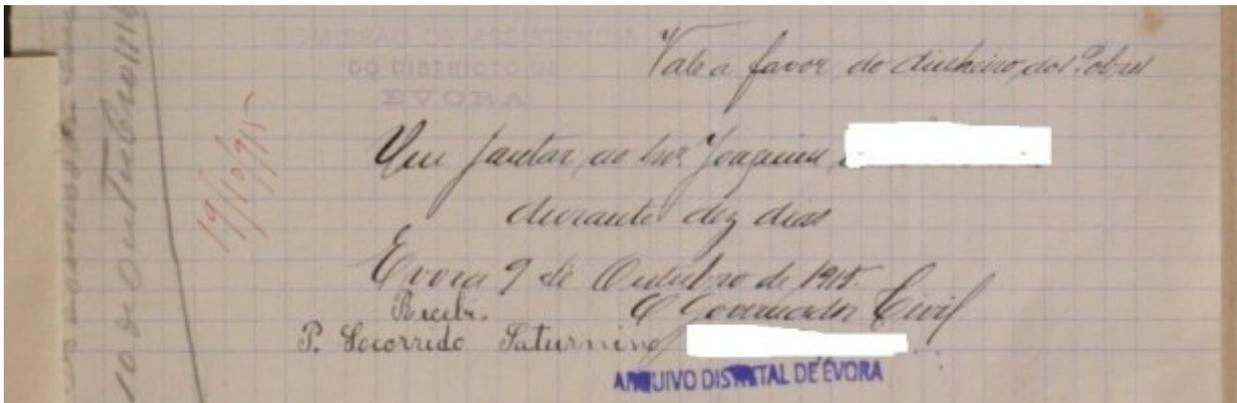
Pagamento da Comissão de Assistência, de jantares fornecidos pela Associação Dinheiro dos Pobres, aos operários sem trabalho.



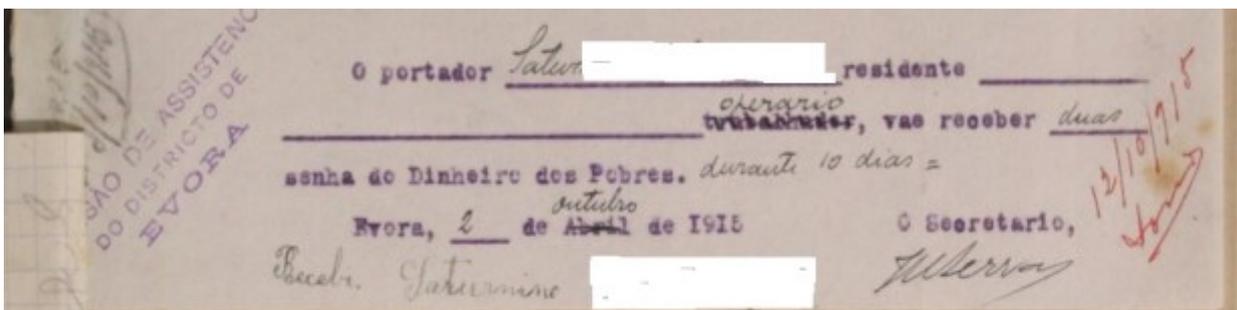
Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 786.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 786.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 786.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 786.

Pagamento a pedreiros e carpinteiros que estiveram nas obras da Casa Pia de Évora e Hospital para atenuar a crise de trabalho.

25115
 22150
 48135

Importancia 481350

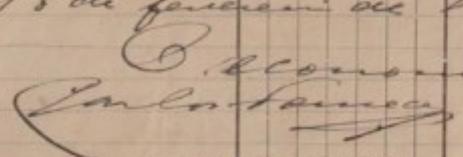
Documento n.º 18

Jornas pagas a pedreiros e carpinteiros nas obras da
 Casa Pia e Hospital para atenuar a crise de tra-
 balho
 feita da semana finda em 13-2-915

VISTO—O Delegado da Meza,

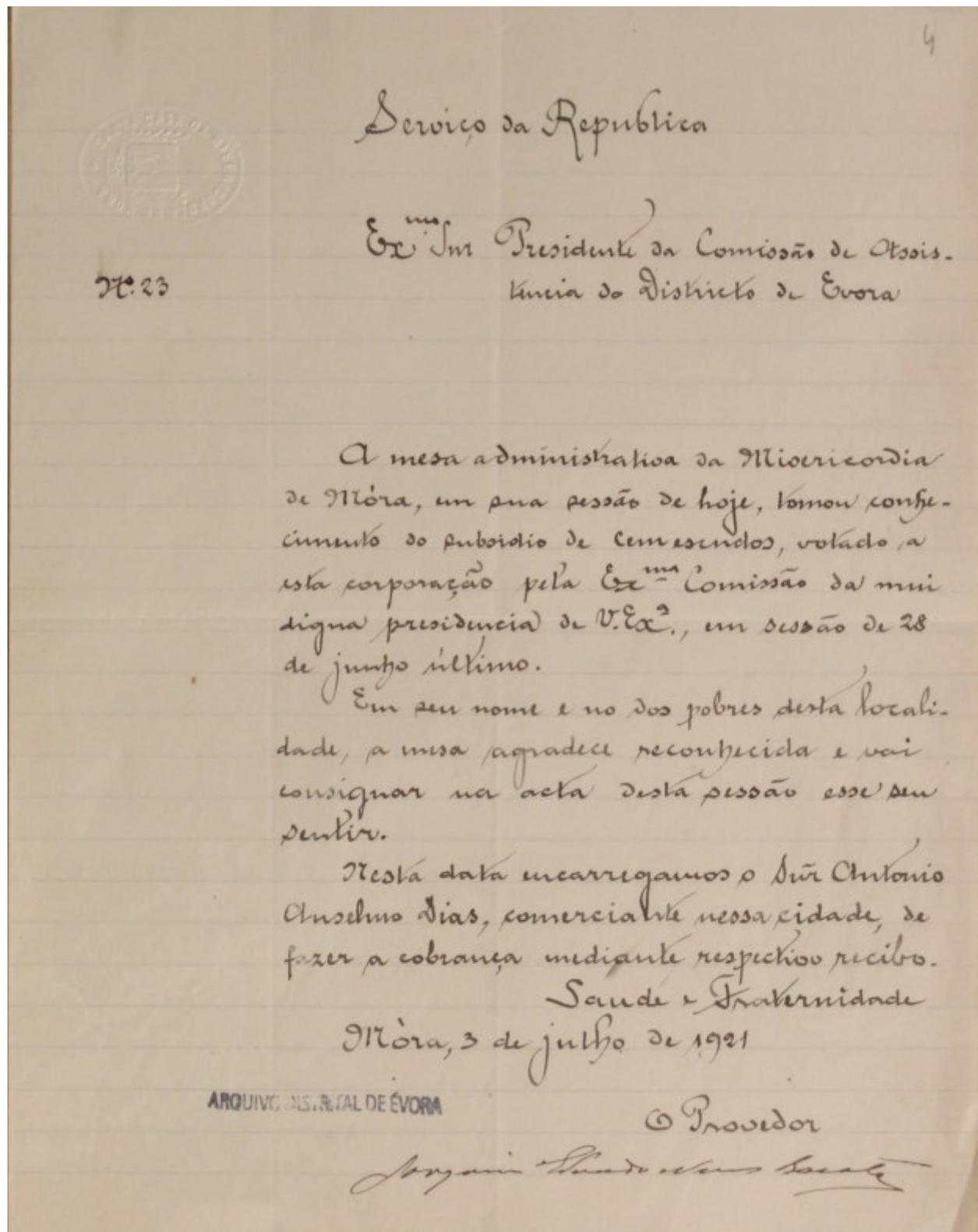
Assistência Publica
 Misericordia d'Evora--Hospital

Monto dos jornaes vencidos na semana finda em 13 de fevereiro de 1915.

Officios	Nomes	Dias da semana							Jornas	Preço	Importancia	Observações
		Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexa	Sabado				
Pedreiros	José Calabota	-	/	/	/	/	/	/	6	165	3960	✓
	Compinh Seravia	-	/	/	/	/	/	/	6	160	3860	✓
	Correio Seravia	-	/	/	/	/	/	/	6	160	3860	✓
	Carlo Teigge	-	/	/	/	/	/	/	6	160	3860	✓
	Antonio Silva	-	/	/	/	/	/	/	6	160	3860	✓
Fechadores	José Humal	-	/	/	/	/	/	/	6	140	2840	✓
	José Gamcha	-	3/4	/	/	/	/	/	5 3/4	140	2830	✓
Carpinteiros	Victory Seravia	-	-	/	/	/	/	/	5	136	1800	✓
	José Sopa	-	-	-	-	-	3/4	1 3/4	1 3/4	160	1805	✓
Evora, 13 de fevereiro de 1915										25885		
												
ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA												

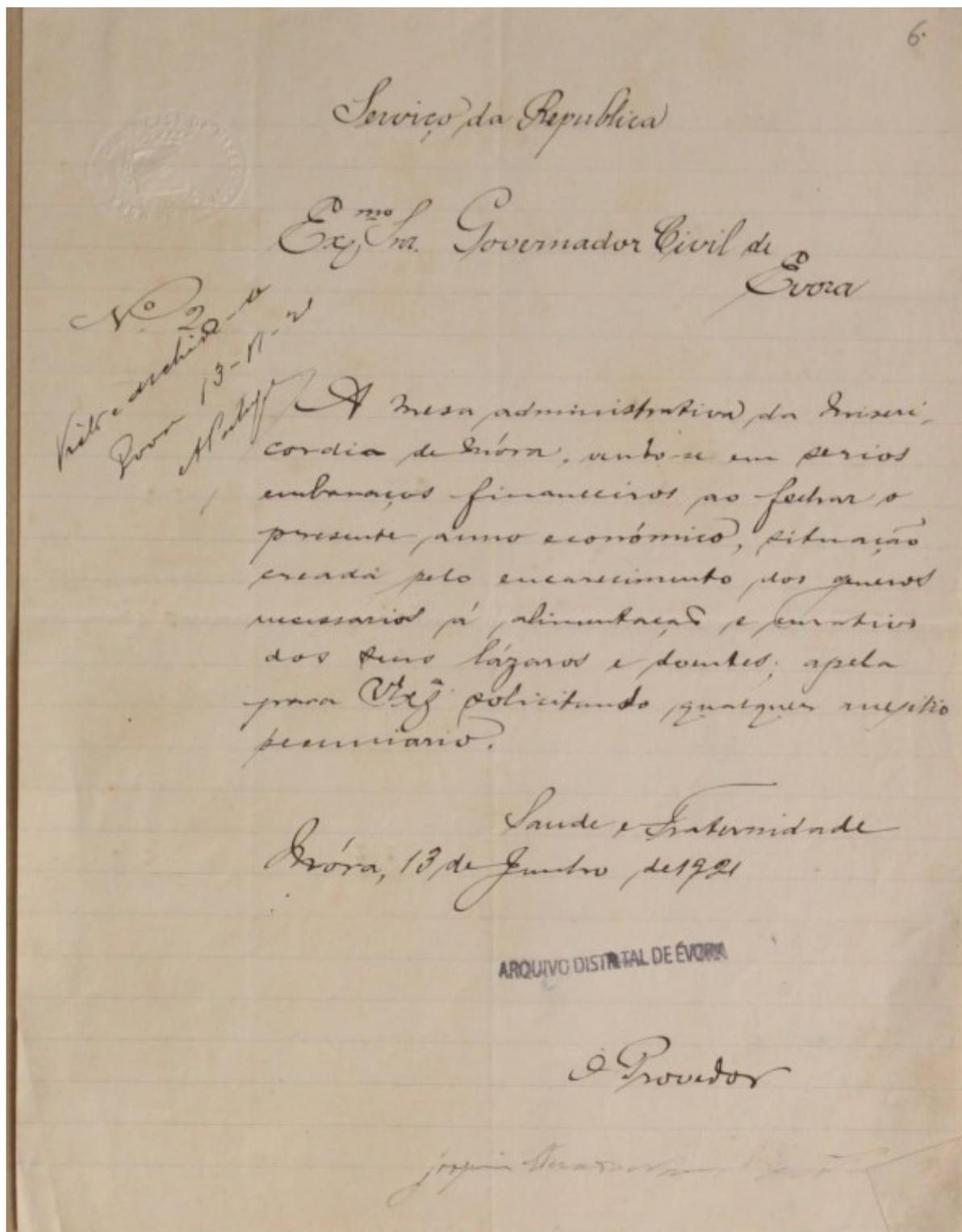
Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 786.

Ofício do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mora, a agradecer o apoio prestado pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora em 1921.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

Pedido de auxílio do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Évora atendendo à situação dos gastos que tiveram com alimentação e curativos dos três Lázaros e doentes.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 757.

Mapa da despesa feita com o pagamento das rendas de casa dos indigentes, no mês de julho de 1927.

Relação Inscriptiva da Auxilia Jurem sem o pagamento da renda de casa nos indigentes desta cidade
 Comissão Distrital de Assistência de Évora -
 Maio de julho de 1927.

Nome	Residência	nome dos Senhores	mês e dia recibido pagamento	numero da inscriçã	quantia	Observações
Amélia		Paulo da Costa Brancalhão	Julho	1	20\$00	
Manuel		Manuel Dias Sarango	Julho	2	20\$00	
Rosa de		Francisco, Manuel de Faria	"	3	12\$00	
Manuel d'		Olivia Faria Ferrandis	Julho	4	12\$00	
Francisco		Francisco Galapito	Julho	5	12\$00	
Maria Jose		Santa Casa da Misericórdia	Julho 1928	6	13\$00	Excessivo pagas 11 meses a 1927.
Maria		Matália de Jesus	Julho	7	10\$00	
Geronyma		Manuel Ladino	"	8	10\$00	
Rosa		Leopoldina G. Ferreira	Julho	9	10\$00	
Joaquim J		Francisco do Carmo Caldeiro	"	10	10\$00	
Matália		Geronymo Galvão	Julho	11	10\$00	
Fernanda		Antónia Rosa	"	12	6\$00	
Total					143\$00	

Evora, 12 de Julho de 1927

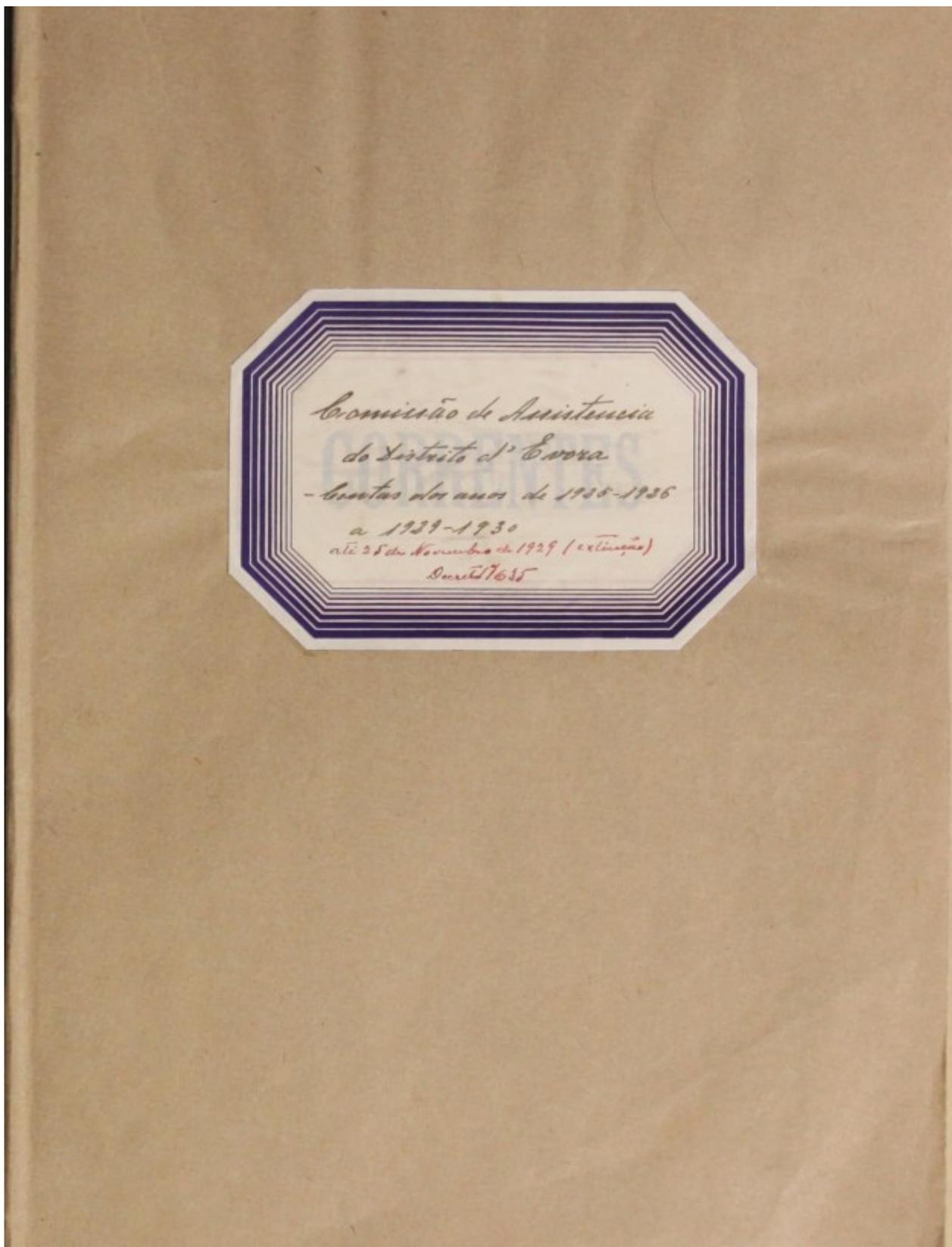
Comissão Distrital de Assistência
 Inscripta esta relação na guarda de "Livro e quarenta e três escriptos".....

Comissão Distrital de Assistência
 Presidente da Comissão,
 João António de Sá

ARQUIVO DISTRICTAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 756.

Livro de registo das despesas pagas pela Comissão de Assistência nos anos de 1929 e 1930.



Cota: ADE - Fundo Comissão de Assistência, pt. 756.

Fundo de Assistência Eborense

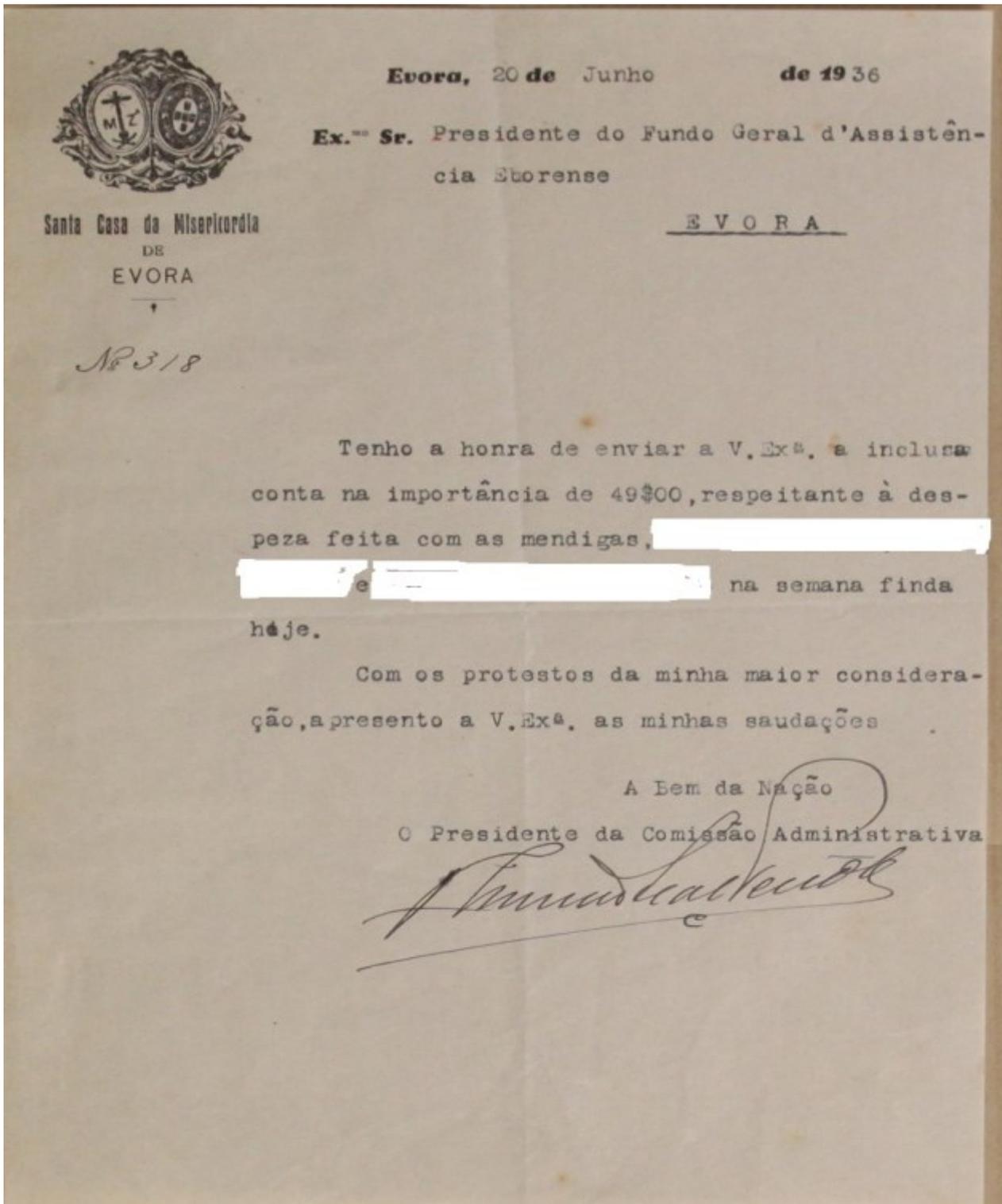
No ano de 1934 foram aprovados os estatutos da Comissão de Assistência encarregada de administrar o Fundo Geral da Assistência Eborense. A sede da comissão estava instalada no edifício do Governo Civil, tendo esta por finalidade: extinguir a mendicidade na cidade e concelho de Évora, alimentando, vestindo e albergando, por intermédio dos estabelecimentos existentes, os mendigos, e os inválidos que por velhice ou doença crónica ou defeito físico não pudessem angariar a sua subsistência; asilar os menores órfãos; cuidar das crianças cujas mães por doença ou por necessidade do seu sustento e dos outros filhos tinham de se ausentar de casa e entregar a outrem o filho de tenra idade; contribuir para a alimentação, vestuário e livros da criança pobre em idade escolar, por intermédio das instituições adequadas; no caso da existência de verbas podia o Fundo subsidiar as várias instituições eborenses de assistência, não com donativos em dinheiro, mas com vestuário, alimentos, agasalhos, higiene, material didático, entre outros.

Faziam parte da Comissão os seguintes vogais: o Governador Civil, o comandante da Polícia de Segurança Pública, o presidente do Asilo da Infância Desvalida de Évora, o presidente da Creche e Lactário de Évora, o

provedor da Casa Pia, o provedor da Misericórdia e o presidente da direção da Sopa dos Pobres.

Na aplicação das suas receitas era dada prioridade à orfandade, ao número de filhos dos casais e às doenças comprovadas dos pais, não se socorrendo quem já estivesse a receber apoios de outras instituições. Revertiam a favor do Fundo uma pequena participação do Estado, as quotas pagas por particulares (em que a quota mínima era 1 escudo), as quotas especiais do Cofre de Beneficência do Governo Civil e outras receitas que angariava com o produto de festas, subscrições, legados e donativos.

Importância realizada com mendigas.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora. Pt. 849.

Importância pelo internamento de mendigas no Albergue.

SANTA CASA DA MISERICORDIA D'ÉVORA

Ex.^{no} Snr. Fundo Geral d'Assistência Eborense

Gráfica Eborense - 1104-D

DEVE

Data	Descrição	Importancias
	Pelo internamento no albergue das seguintes mendigas:	
	Maria da [redacted] 7 dias a 3\$50	24\$50
	Cândida [redacted] 7 dias de 3\$50	24\$50
		49\$00

Importa a presente conta em quarenta e nove escudos

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia d'Évora, 20 de Junho
de 1926

O Secretario,
[Handwritten Signature]

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora. Pt. 849.

Relação dos indigentes a quem foi fornecida alimentação por conta do Fundo Geral de Assistência Eborense, por determinação do Governador Civil de Évora.

Abril de 1936

Assistência

Relação dos indigentes a quem foi fornecida alimentação por conta do fundo geral de assistência Eborense, por determinação do Governador Civil de Évora.

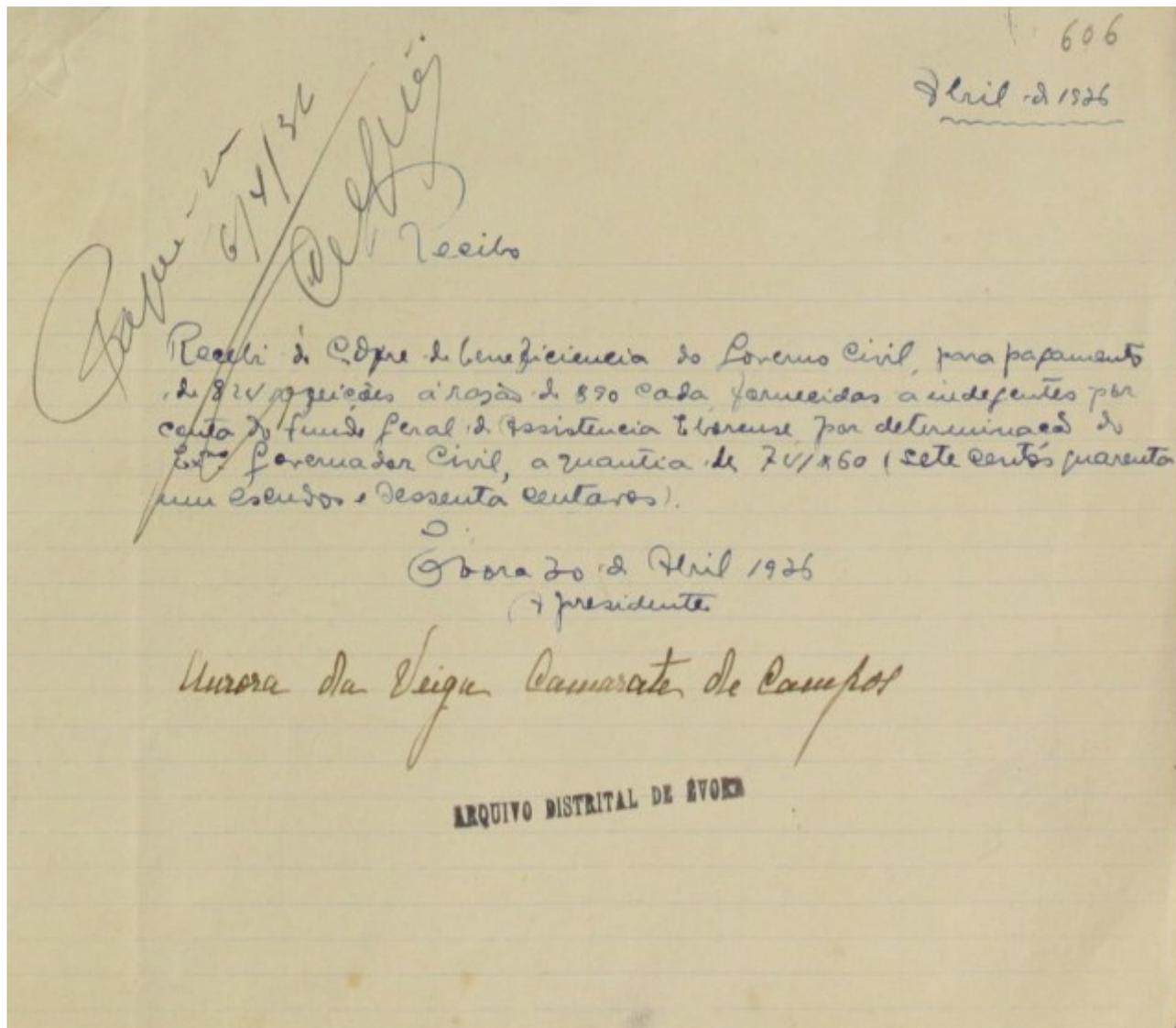
Nome	Idade	Sexo	Import.	Observações
José Louca	14	M	12.60	Verem 2 refeições diárias
António Br	26	M	23.40	Idem 2
Joãozinho Br	13	M	11.70	Idem 1
José Joaquim	13	M	11.70	Idem 1
Herminio P	28	M	25.20	Idem 2
Raul Augusto	20	M	21.60	Idem 2
Manuel Cal	12	M	10.80	Idem 2
José Eduardo	10	M	9.00	Idem 1
Domingos	6	M	5.40	Idem 1
Elídio Ilu	30	M	27.00	Idem 3
Manuel Ve	10	M	9.00	Idem 1
José Paiva	22	M	19.80	Idem 2
Carlos Sup	22	M	19.80	Idem 2
Joãozinho P	9	M	8.10	Idem 1
Franco La	22	M	10.80	Idem 2
Fernando Co	9	M	8.10	Idem 1
Domingos V	30	M	27.00	Idem 3
Manuel de	10	M	9.00	Idem 1
António Co	10	M	9.00	Idem 1
Manuel Pol	9	M	8.10	Idem 1
João Ramal	36	M	22.40	Idem 3
Catarina R	12	F	10.80	Idem 1
Augusta de C	27	F	20.30	Idem 3
António Pau	36	M	22.40	Idem 4
António Jac	18	M	16.20	Idem 2
Julia de Figo	9	F	8.10	Idem 1
Joãozinho M	9	M	8.10	Idem 1
António P de L	18	M	16.20	Idem 2
Tracenaio Jo	20	M	21.60	Idem 2
Eduardo Cr	16	M	14.40	Idem 2
Franco Pa	8	M	7.20	Idem 1
Qua Rita M	32	F	28.80	Idem 4
Franco Ca de	7	M	6.30	Idem 1
José Franco	7	M	6.30	Idem 1
Joãozinho Pa	14	M	12.60	Idem 2
João Paiva	28	M	25.20	Idem 4
Manuel Sob	28	M	25.20	Idem 4
João Franco	12	M	10.80	Idem 2
Maria e Jos	12	F	10.80	Idem 2
Jacinta Jan	6	F	5.40	Idem 1
Angela de Ca	18	F	16.20	Idem 3
Constantino	6	M	5.40	Idem 1
Sebastião Ca	12	M	10.80	Idem 2
Total	714	902	603.60	

Todos estes indigentes já se encontram a trabalhar

TROPICO DISTRITAL DE EVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora. Pt. 849.

Recibo da quantia paga de refeições fornecidas a indigentes por conta do Fundo Geral de Assistência Eborense.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora. Pt. 849.

Envio relação da alimentação que a Santa Casa da Misericórdia fornece aos seus doentes, empregados e mendigos.



Évora, 30 de Maio de 1936

Ex.^{ma} Sr. Governador Cível do Distrito de

ÉVORA

Santa Casa da Misericórdia DE EVORA

16/36

Carreira

Conforme me comprometi para com V. Ex^{as}. ju-
to envio uma nota, pela qual V. Ex^{as}. veja a especie
de alimentação que esta Misericórdia dá aos seus
doentes, empregados e mendigos.

A media é de 3000 sem dúvida ainda com um
pouco de prejuizo para esta Santa Casa e assim V.
Ex^{as}. reconhecerá a excurpiciosa exatidão das infor-
mações que eu já apresentara a V. Ex^{as}.

Preparar uma alimentação especial para
mendigos, seria impraticavel, com V. Ex^{as}. certamente
compreende.

Permita-me que eu, de harmonia de resto
com o pensamento da Ex^{ma}. Senhora D. Maria Tereza
Barata, alvitre a vantagem para a Misericórdia e
para a Assisténcia, de serem, os mendigos, alimenta-
dos pela Sopa dos Pobres, pagando a Assisténcia
a renda da casa ou alojamento de qualquer outra
parte, que não a Misericórdia, e que se tornaria im-
comparavelmente menos oneroso, para a Assisténcia e
altamente vantajoso para esta Santa Casa que sem-
pre lutou com a dificuldade de manter a disciplina
no albergue, entre individuos, que, como os mendigos,
estão em regra habituados a uma vida de liberdade,
taberna e licença de costumes incompativeis com a
disciplina da Misericórdia.

Desta forma, mais desafogado ficaria o
fundo que a Assisténcia destina a amortização da
divida a esta Misericórdia.

Com o maior respeito e consideração rei-
teroo protostos da gratidão desta Santa Casa para
com V. Ex^{as}. pela boa vontade de que estão animados
para com ella.

O Presidente da Com.^a Administrativa

Luiz Lourenço

(Alimentação diaria de um albergado e respectiva importancia)

<i>alugado (cozenda)</i>	<i>Pão</i>	$0,250 \times 1,70 =$	$\approx 42,5$	<i>1.º e 2.º pratos</i>
	<i>azeite</i>	$0,025 \times 6,00 =$	≈ 15	
	<i>Temperos, castanhos, açafr., etc</i>		≈ 10	
<i>1.º jantar</i>	<i>Grão</i>	$0,086 \times 1,00 =$	$\approx 8,6$	<i>3.º prato</i>
	<i>Carros</i>	$0,054 \times 2,50 =$	$\approx 13,5$	
	<i>Faveiros</i>	$0,015 \times 6,40 =$	$\approx 12,8$	
<i>2.º prato</i>	<i>Carneiro</i>	$0,125 \times 5,00 =$	$\approx 62,5$	<i>3.º prato</i>
	<i>massa</i>	$0,051 \times 3,20 =$	$\approx 12,6$	
	<i>Banta</i>	$0,015 \times 8,00 =$	≈ 16	
	<i>Pão</i>	$0,125 \times 1,70 =$	$\approx 21,2$	
	<i>Leite</i>		$1,00$	
	<i>Lampem roupa, luz, etc</i>		≈ 50	
			<u>369,7</u>	

Luiz Lourenço

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora. Pt. 849

Comissão de apoio aos pobres no inverno (C.A.P.I.)

Comissão constituída pelo Decreto-Lei nº 26.154, de 24 de Dezembro de 1935. A *Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno* foi uma iniciativa do Estado com o objetivo de suprimir as necessidades mais básicas da população desfavorecida, que via a sua situação deteriorar-se durante o Inverno.

Na sua estrutura orgânica, a C.A.P.I. teria como organização de topo a Comissão Executiva, sediada em Lisboa e coordenada pelo Ministério do Interior, responsável pela administração de toda a atividade a nível nacional. Foram criadas Comissões Distritais, subjugadas à dita Comissão Executiva, e apoiadas pelas Delegações Paroquiais ou de Freguesias existentes nas localidades.

As Comissões Distritais eram constituídas pelo Governador Civil ou um delegado do Governo Civil, enquanto possíveis responsáveis pela presidência da Comissão Distrital da C.A.P.I., por um representante da Diocese e por um delegado da Comissão Distrital da União Nacional.

Estas Comissões tinham por finalidade prestar assistência aos pobres e indigentes no inverno distribuindo-lhes alimento e fornecendo roupa ou guarida durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

Mapa com o cadastro dos pobres

CAMPANHA DE AUXÍLIO AOS POBRES NO INVERNO CADASTRO DOS POBRES												
Concelho de Évora			Distrito de Évora				Freguesia de São Sebastião e São João					
N.º	Nome e endereço do pobre e família	Sexo	Idade	Profissão	Data de nascimento		Estado civil	Estado de saúde	Estado de habitação	Estado de assistência		Observações
					1.º ano	2.º ano				1.º ano	2.º ano	
1	[Redacted]	Masculino	60	colheiteiro	1850	1851	casado	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
2	[Redacted]	Feminino	55	colheiteira	1855	1856	casada	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
3	[Redacted]	Masculino	45	colheiteiro	1860	1861	casado	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
4	[Redacted]	Feminino	40	colheiteira	1865	1866	casada	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
5	[Redacted]	Masculino	35	colheiteiro	1870	1871	casado	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
6	[Redacted]	Feminino	30	colheiteira	1875	1876	casada	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
7	[Redacted]	Masculino	25	colheiteiro	1880	1881	casado	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
8	[Redacted]	Feminino	20	colheiteira	1885	1886	casada	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
9	[Redacted]	Masculino	15	colheiteiro	1890	1891	casado	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
10	[Redacted]	Feminino	10	colheiteira	1895	1896	casada	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
11	[Redacted]	Masculino	5	colheiteiro	1900	1901	casado	boa	própria	1.º ano	2.º ano	
12	[Redacted]	Feminino	0	colheiteira	1905	1906	casada	boa	própria	1.º ano	2.º ano	

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 784.

Mapa com o cadastro dos indigentes

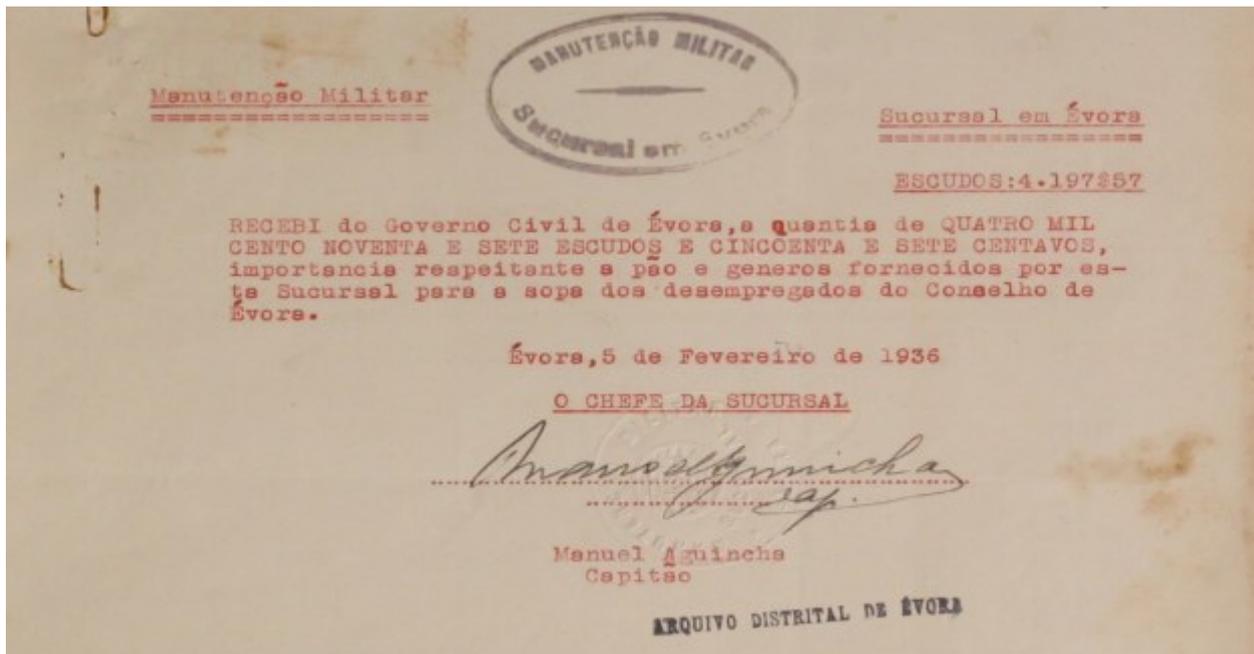
CAMPANHA DE AUXÍLIO AOS POBRES NO INVERNO
CADASTRO DOS INDIGENTES

Concelho de Évora Distrito de Évora Freguesia de São João

N.º de casa	Nome e estado de saúde e profissão	Sexo	Idade	Estado	Causa de indigência			De outro estado ou modo?	De que estado?				Observações
					1. doença?	2. falta de trabalho?	3. outro?		1. doença?	2. falta de trabalho?	3. outro?	4. outro?	
1	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
2	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
3	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
4	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
5	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
6	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
7	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
8	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
9	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
10	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
11	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
12	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
13	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
14	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
15	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
16	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
17	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
18	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
19	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
20	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
21	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
22	[Redacted]	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	
Freguesia de Santiago													
1	Joaquim	M	49	Doente	Doença	Doença	Doença		1)	2)	3)	4)	

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 784.

Recibo da quantia recebida pela Manutenção Militar referentes aos géneros fornecidos à sopa dos desempregados.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785.

Relação dos pobres que receberam cobertores enviados pelo Governador Civil à Conferência de São Vicente de Paulo da Sé de Évora.

303

Relação dos pobres a quem foram entregues os 15 cobertores enviados pelo
Ex^o Ssr Governador Civil á conferencia de S. V. de Paulo da SÉ d Evora

N ^o	Nomes	Meradas	Obs
1	Julia	Teñhal do Penha	
2	Joaquina da	Estalagem de Potes	
3	Maria	Barraca no bairro de N ^o S ^a da C ^a	
4	Joze	Bairro dos porcos	
5	Antonia	Rua de Machede	
6	Thereza	Vila Alves	
7	Verginia	Rua Pedro Colaço N ^o 2	
8	Luiza	Quinta da Manizola	
9	Antonio	Quinta da Moura	
10	Palmira	Freiria de Cima N ^o 16	
11	Generosa	Rua Dr Fonseca N ^o 46	
12	Antonio	Bairro de S Sebastião	
13	Francisco	Rua Mendo Estevens	
14	Verginia	Barraca na Caeira	
15	Julio	Telhal do Penha	

Evora 1^o de Março de 1936

O presidente da Conferencia de S. V. de Paulo da SÉ

António João de Sá

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785.

Lista dos pobres socorridos pela Conferência de São Vicente de Paulo da freguesia da Sé de Évora.

585

Lista dos pobres socorridos pela conferencia de S Vicente de Paulo da freguesia da SÉ de Évora

Nome	Moradas	Obs
[redacted]	Rua 5 d Outubro nº 59	
[redacted]	Travessa da Alegria nº 5	
[redacted]	Rua sa 3ª da Natividade	
[redacted]	Rua Pedro Colaço Nº 2	
[redacted]	Quinta da Manisêla	Cega
[redacted]	Idem	
[redacted]	Rua da Oliveira Nº45	
[redacted]	Freiria de Cima Nº 16	
[redacted]	Quinta da Moura	
[redacted]	Rua Dr Henrique da Fonseca nº46	
[redacted]	Bairro de S Sebastião	Paralítico
[redacted]	Rua do Salvador Velhê	
[redacted]	Rua de S Manços	
[redacted]	Freiria de Baixo Nº 17	
[redacted]	Rua do Velasco Nº 21	
[redacted]	Travessa do Cego	
[redacted]	Rua Mendo Stevens	
[redacted]	Rua da Mesquita (meta)	
[redacted]	Cacira (Campo)	Vive n uma barraca feita de taboas de caixotes
[redacted]	Bairro da Sª da Gloria	
[redacted]	Aldeia dos porcos	
[redacted]	Rua do Salvador Velho Nº 3	Canceroso ha 4 anos vive de ca
[redacted]	Travessa da Bota	
<p>Falta acrescentar um que não sei a morada e que a mando depois para acrescentar a esta relação são 25 mas ha a [redacted] que é das mais necessitada que vive n um pobre abrigo feito pelo filho e que se me forem dados os cobertores te rei de lhe fornecer dois</p>		
<p>O presidente da Conferencia de S V de Paulo da Sé</p> <p>Antonio Coelho de Villas Boas</p>		
<p>ARQUIVO DISTRITAL DE EVORA</p>		

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785.

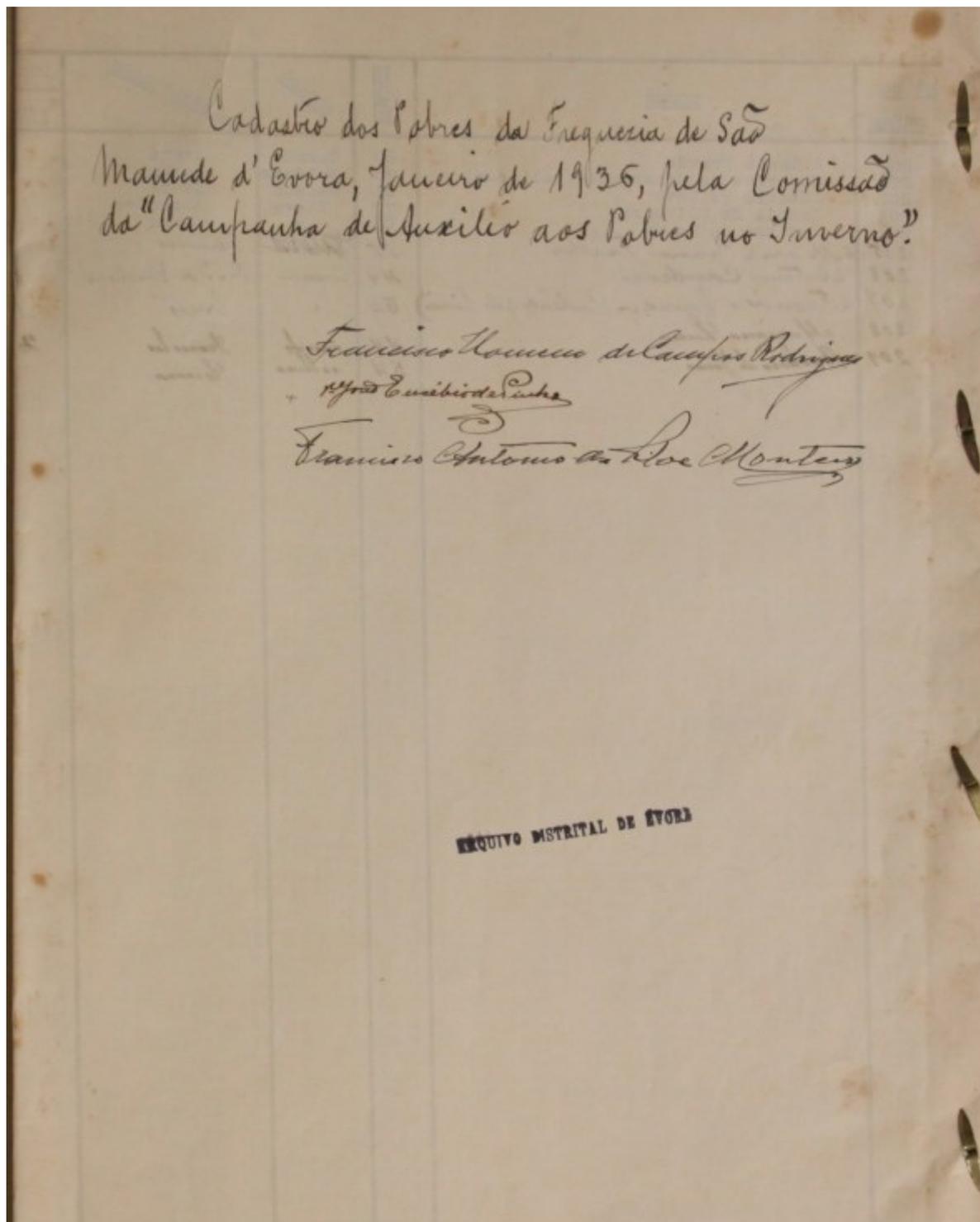
Relação dos géneros pagos pela Comissão de Assistência aos Pobres no Inverno.

COMISSÃO DE AUXÍLIO AOS POBRES NO INVERNO.		COMISSÃO DE AUXÍLIO AOS POBRES NO INVERNO.	
<u>Rações-(Segundas e Quartas-feiras).</u>		<u>Rações-(Terças e Sextas-Feiras).</u>	
Pão-1/2 Kg.....	80	Pão 1/2 Kg.....	80
Azeite 1 dl.....	65	Arroz 125 gr.....	40
Feijão 2 1/2 dl.....	70	Azeite 1 dl.....	65
Batata 250 gr.....	25	Bacalhau 125 gr.....	60
Queijo 1/2.....	40	Queijo 1/2.....	40
Temperos.....	40	Azeitonas 1 dl.....	20
Carvão 1 Kg.....	40	Temperos.....	15
		Carvão 1 Kg.....	40
TOTAL.....	360	TOTAL.....	360
ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA		ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA	

COMISSÃO DE AUXÍLIO AOS POBRES NO INVERNO.		Comissão de Auxílio aos Pobres de Inverno	
<u>Rações-(Quintas e Sábados)</u>		<u>Rações (DOMINGOS).</u>	
Pão 1/2 Kg.....	80	Pão-1/2 Kg.....	80
Grãos 2 1/2 dl.....	40	Couve.....	25
Toucinho 60 gr.....	45	Toucinho 60 gr.....	45
Morcela 60 gr.....	60	Chouriço 60 gr.....	90
Batatas 250 gr.....	25	Carne Fresca 125 gr.....	70
Azeitonas 1 dl.....	20	Azeitonas 1 dl.....	20
Temperos.....	40	Carvão 1 Kg.....	40
Carvão 1 Kg.....	40		
TOTAL.....	350	TOTAL.....	370
ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA		ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA	

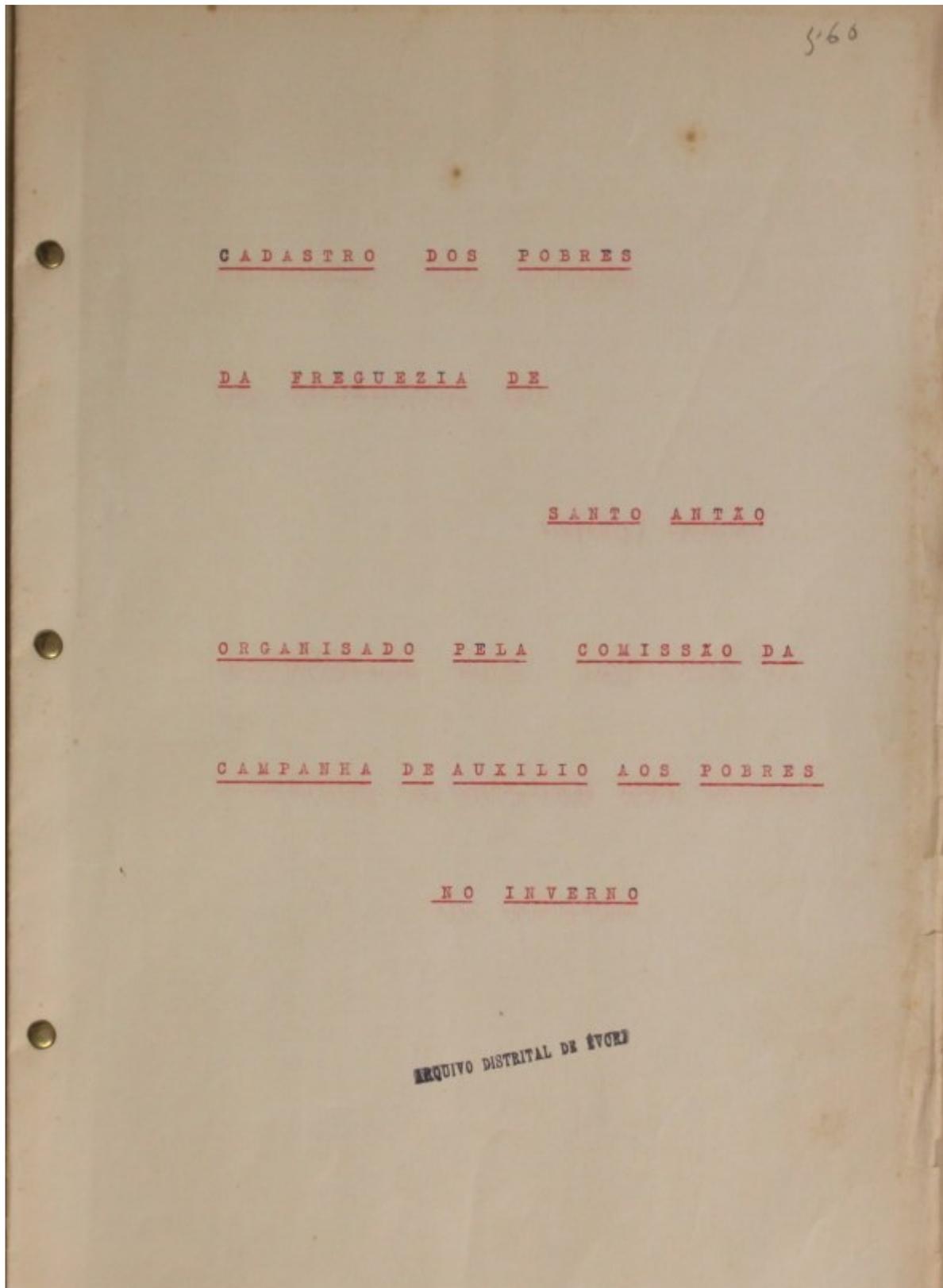
Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785.

Cadastro dos pobres da freguesia de São Mamede de Évora, realizado em 1935, pela Comissão da "Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno"



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785.

Cadastro dos pobres da freguesia de Santo Antão da cidade de Évora, realizado pela Comissão da “Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno”.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785.

562

RELAÇÃO DOS POBRES QUE NECESSITAM ALIMENTOS

Nome	Idade	Estado	Nº de filhos	Residência	Naturalidade	Residência	Observações
[Redacted]	48	Va	3	Arganil	Arganil	R. da Moeda	Tem uma filha
<u>FREGUEZIA DE SANTO ANTO</u>							
Pobres inscritos -----							122
Pessoas a seu cargo -----							194
Refeições precisas -----							316
Pobres que necessitam ser albergados ----							3
Cobertores precisos -----							31

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 785

Associação Dinheiro dos Pobres

Fundada em 17 de Junho de 1908, com sede no edifício no Largo Dr. António José de Almeida.

Os seus estatutos foram aprovados por alvará nº 219 de 4 de Julho de 1908, pelo Secretário-Geral do Governo Civil de Évora.

Tinha como missão exercer a beneficência sob todos os aspetos: físico, intelectual e moral.

Nos artigos do capítulo IX consta que os benefícios podiam ser coletivos ou individuais, eram temporários (não podiam ser superiores a 15 dias) e acudiam às principais necessidades. Contudo, podiam ser renovados.

Os benefícios consistiam em: ajudar a procurar trabalho; oferta de instrumentos de trabalho, de livros, de vestuário, de géneros alimentícios, de dinheiro e de tratamentos clínicos, zelando pelas condições de higiene no trabalho.

Os socorros eram prestados também ao domicílio por um empregado da associação.

Em 1908, a Comissão Organizadora era composta por:

- António Coelho de Vilas Boas, casado, proprietário, morador no Largo Vasconcelos Porto;
- Romão do Patrocínio Ramalho, casado médico veterinário, morador na rua do Mau Foro;
- Carlos Miguel da Costa, solteiro, carpinteiro, morador no Chão das Covas;
- Tristão Augusto Barradas, solteiro, barbei-

ro, morador na rua dos Infantes;

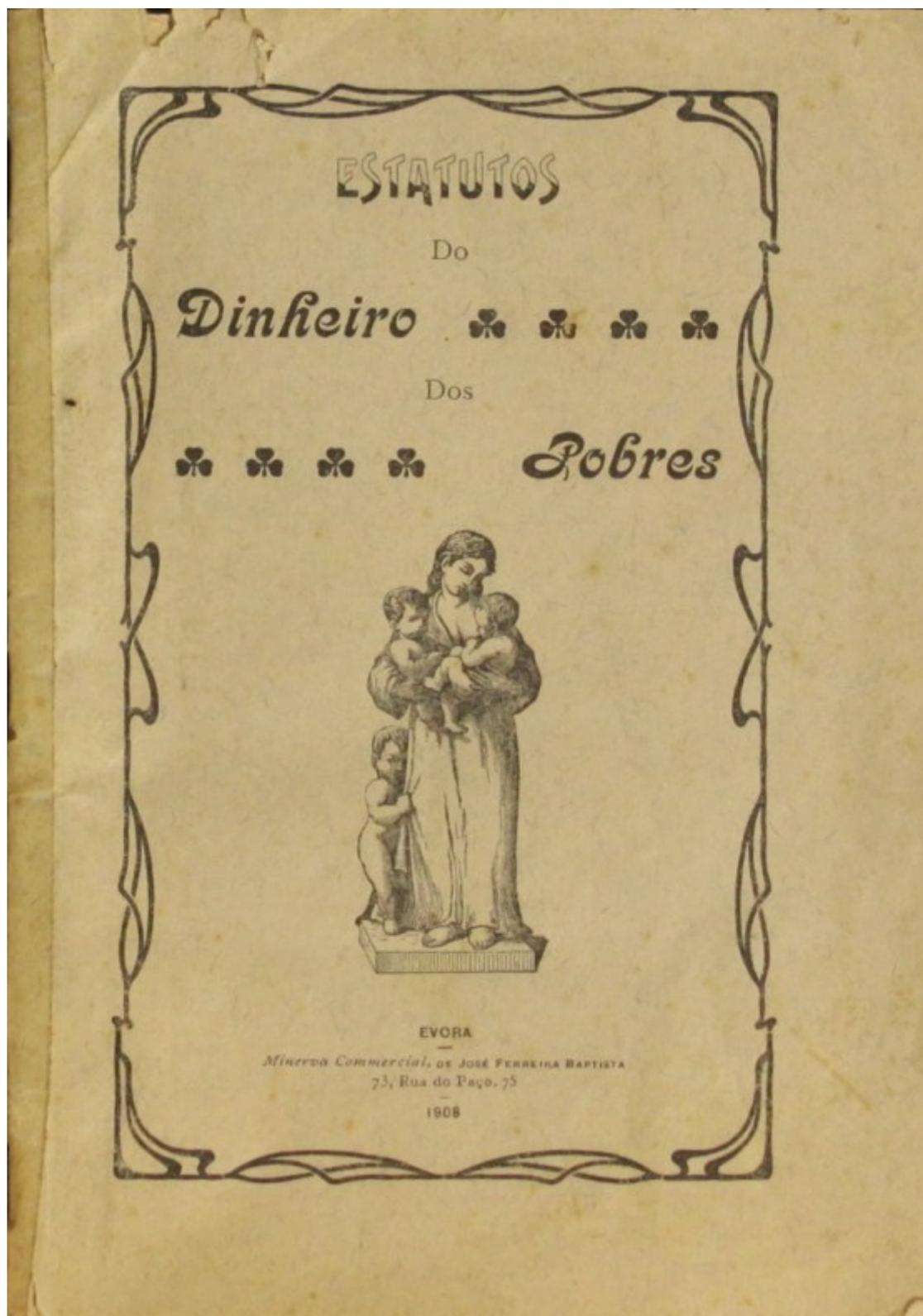
- Manuel Raimundo Baleizão, solteiro, sapaiteiro, morador na Alcárcova de Baixo;
- António Gomes Namorado, casado, comerciante, morador no Largo da Porta Nova;
- Augusto Claudino d'Almeida, casado, subinspetor de instrução primária, morador no Largo de São Mamede;
- António Simões Paquete, comerciante, solteiro, morador na rua de Valdevinos;
- Estevão da Cunha Pimentel, solteiro, proprietário, morador na rua do Raimundo;
- Joaquim António Simões, casado, professor de Instrução Primária, morador na Rua de Avis.

Os seus Estatutos foram alterados e aprovados por Alvará Nº. 296 Lº 10, 1ª Secção de 26-11-1942 do Governador Civil de Évora, Dr. Hipólito Fernandes Álvares. A associação ganhava por finalidade “o exercício da beneficência e assistência às grávidas no mês antes do parto e à pobreza envergonhada pelos meios que julgar mais profícuos e oportunos, consoante lho permitam os seus recursos.”

Por despacho dos Assuntos Sociais, de 8 de março de 1979, a Associação Dinheiros dos Pobres foi integrada, com todos os seus bens e valores, na Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora, com sede da Rua de Machede, nº 8.

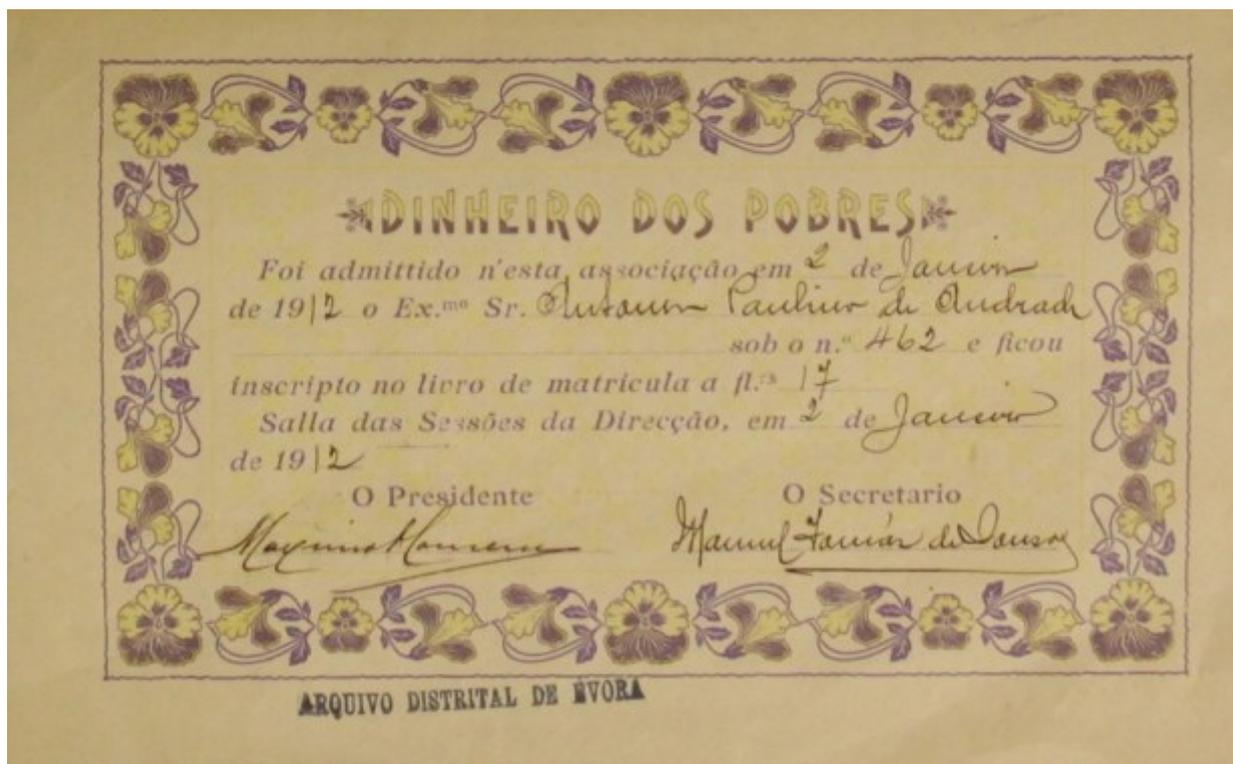
Cota: GCEVR-H-B-001-01441 (cx. 27)

Estatutos da Associação Dinheiro dos Pobres.



Cota: ADE - Fundo Associação Dinheiro dos Pobres, cx. 1.

Cartão de sócio da Associação Dinheiro dos Pobres



Cota: ADE - Fundo Associação Dinheiro dos Pobres, cx. 1.

Relação do material para a construção da Cozinha Económica fornecido pela Associação Dinheiro dos Pobres.

Boque - re
Evora 28-12-1919
O Sr. J. C. M.
Mecânico

Evora 27 de fevereiro de 1919 69

"Cozinha Economica"

Fornecimento de Material por conta
da Com. Comissão Distrital de Assistencia

15 de cal	a 20,00	30,00
Mosaico		18,00
Barraica de cimento		11,00
	Arquivo Distrital de Evora	59,00

Para o Sr. J. C. M.
Mecânico

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Relação do material para a construção da Cozinha Económica fornecido pela Comissão Distrital de Assistência, enviada ao Governador Civil de Évora.

Évora 22 de Janeiro de 1917.

À Com. Dist. Comissão Distrital de Assistência

Deve

Dep. da. Vog. Publica - Évora

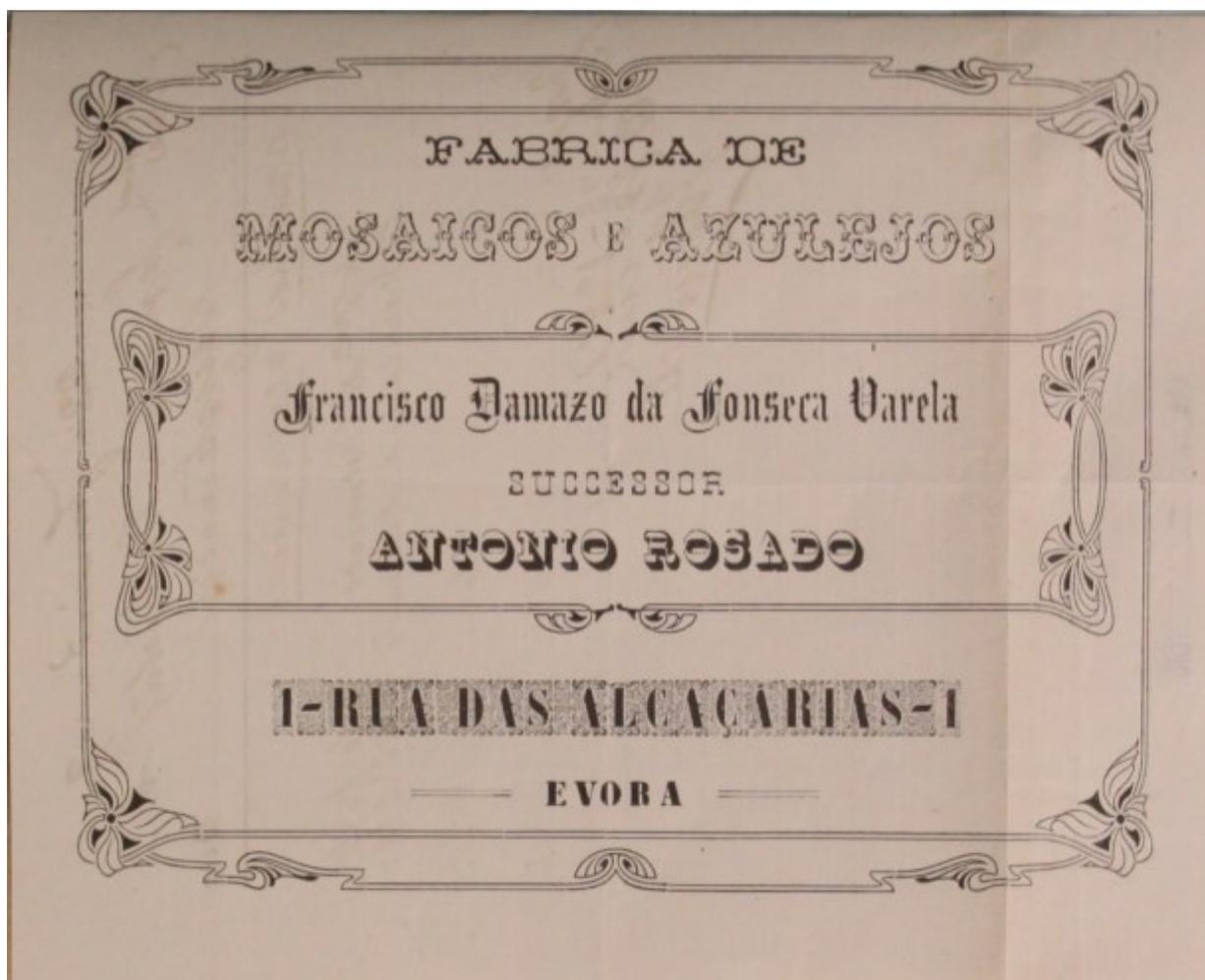
Cozinha Económica			
58 m ² de Mosaicos	27/40	163720	
2 Carricadas de Cimento	10450	31100	
	Comun.	187420	

Assim - re
Evora - 28-1º 917
O Secretário
Henrique

ARQUIVO DISTRICTAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Fábrica que forneceu os azulejos para a Cozinha Económica de Évora.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Relação dos operários que por conta da Comissão Distrital de Assistência, trabalharam na construção da Cozinha Económica.

Paqueto
Evora 28/1/1919
Do Governado Civil
Meunier

COZINHA ECONOMICA

Operarios que, por conta da Exm.^a Comissão Districtal de Assisten-
cia, trabalharam nesta construcção, no periodo decorrido de 17 a 25
do corrente:

Augusto Alegria	7,5 dias a	1\$20	9\$00
Francisco Carochó	5,5 " "	1\$20	6\$60
Tomé Córado	5 " "	1\$20	6\$00
Francisco Caeiro	5,5 " "	1\$20	6\$60
Sergio Mota	5,5 " "	1\$20	6\$60
José Domingos	7,5 " "	1\$20	9\$00
Antonio Maria	7,5 " "	1\$00	7\$50
André Rosa	5,5 " "	1\$00	5\$50
Soma Escudos			56\$80

Evora, 27 de Janeiro de 1919

Pela Direcção do Dinheiro dos Pobres

Antonio José Meunier

COMISSÃO DISTRICTAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Fatura paga pela Cozinha Económica a Francisco de Oliveira Saragoça.

Fatura n.º 24 Evora, 8 de Fevereiro de 1919.

O Ex.^{mo} Sr. ¹⁵ Cozinha Económica
comprou a Francisco d'Oliveira Saragoça

Mes	Dia	Qualidade do fornecimento					Peças	Importâncias
		Lam- bazes	Tijolos	Adobos	Adobi- nhos	Meias		
Fevereiro	3	200					202,45	4\$50
	5	100					"	2\$25
	7	200					"	4\$50
	8	100					"	2\$25
								13\$50
								Recebi
								Francisco d'Oliveira Saragoça
								0503
								6 DE JULHO DE 1919
								ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Fatura de material para a Cozinha Económica.

Évora, 15 de Fevereiro de 1913

Ex.^{ma} Sr. *Cozinha Económica* Comprou

Casa Typographica Evorense - 2175-17

Mez	Dia	NATUREZA DO FORNECIMENTO							Preço	Importancias
		Cal	Lamba- zes	Tijolo	Telha	Meias	Adobo	Adobi- nho		
			500							11825
<p><i>Preceito a quantia supra</i></p> <p><i>Yuzo mirm de Brito Abendes</i></p> <p style="text-align: center;">0803.</p> <p style="text-align: center;">16 DE Fevereiro DE 1913</p>										

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Antonio Miguel da Fonseca

18. 20 - RUA DA REPUBLICA - 22. 24

A mais antiga casa com fabrico de ceiras para
lagares d'azule, premiadas com medalha de prata na
Exposição Agricola de Lisboa de 1905

EVORA

EVORA

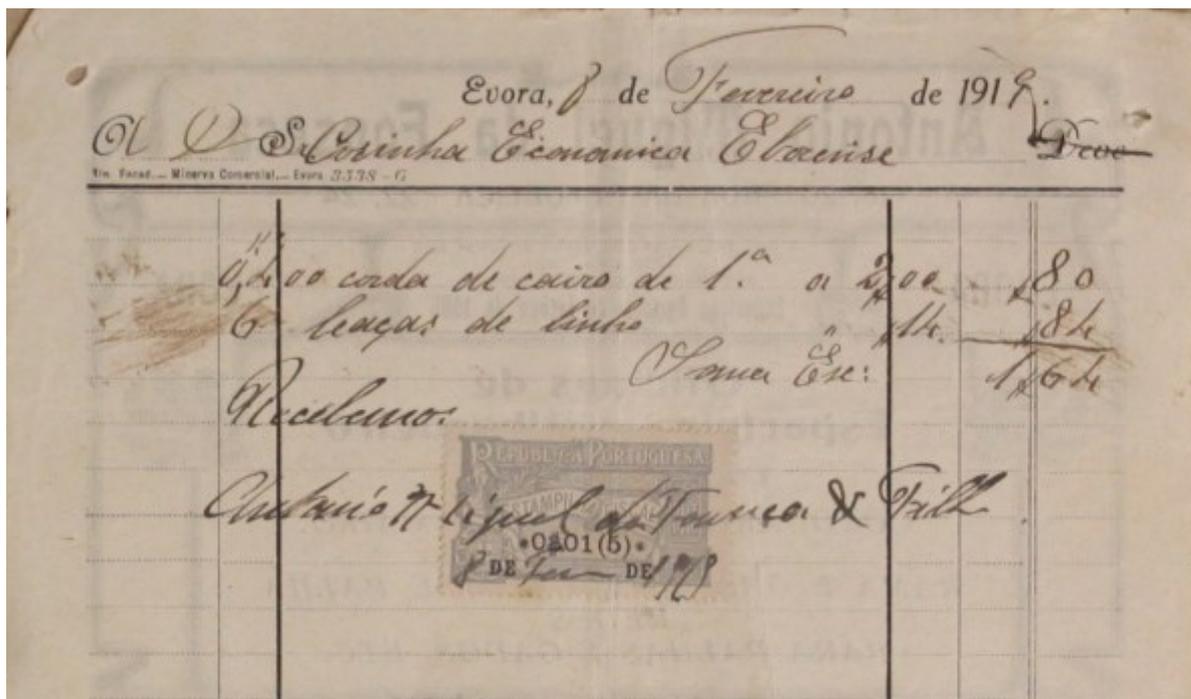
Officinas de Esparteiro e Albardeiro

DEPOSITO DE
CORDOARIA EM LINHO E CAIRO,
PALMA EM
RAMA E OBRA, CHAPEUS DE PALHA,
REDES
PARA PALHAS E GADOS, ETC.

ARQUIVO DISTINTAL DE EVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779 (v).

Recibos das quantias e material fornecido para a Cozinha Económica.

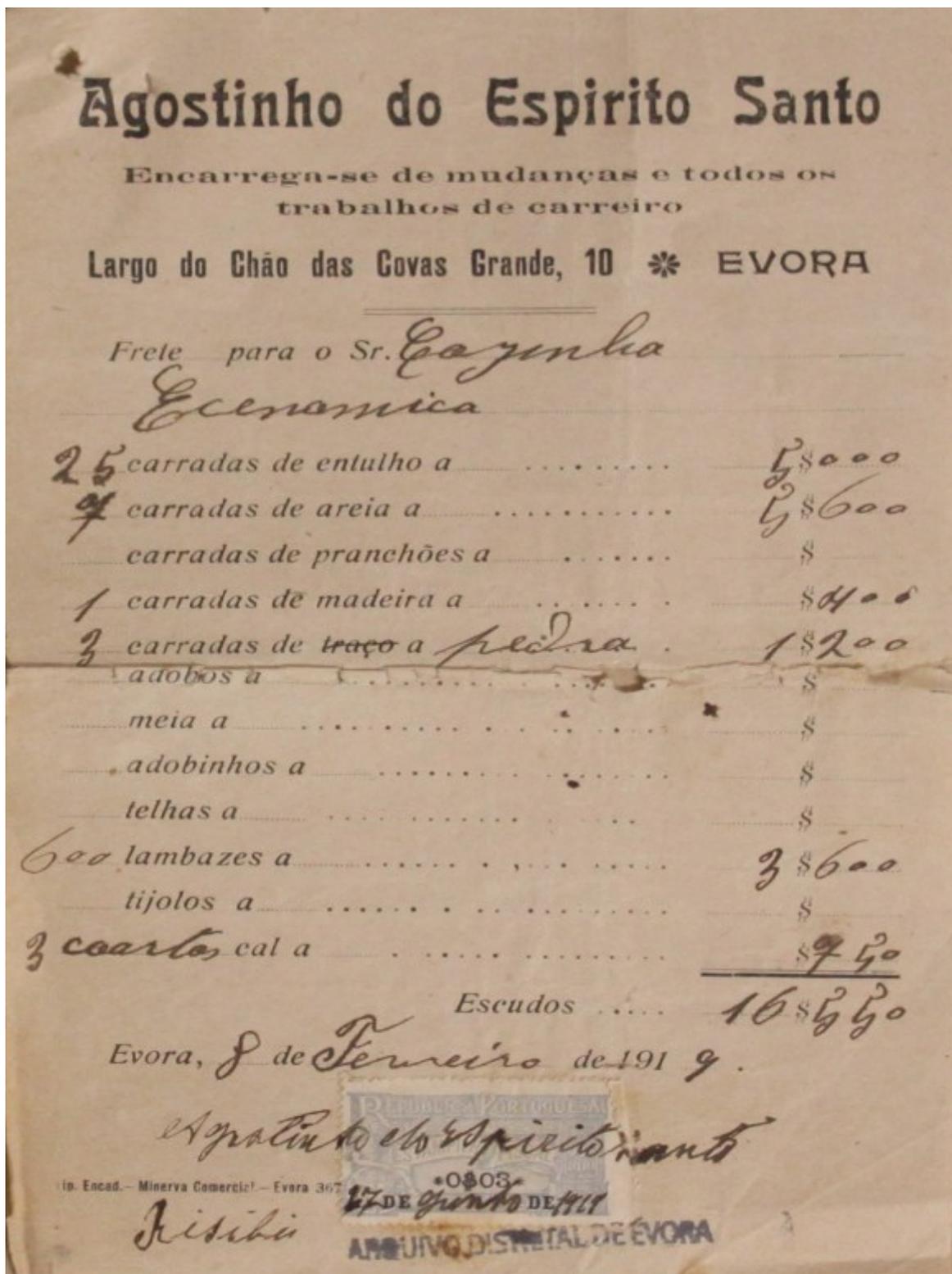


Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Recibo da quantia paga ao carreiro, Agostinho do Espírito Santo, com o transporte de material para a Cozinha Económica.

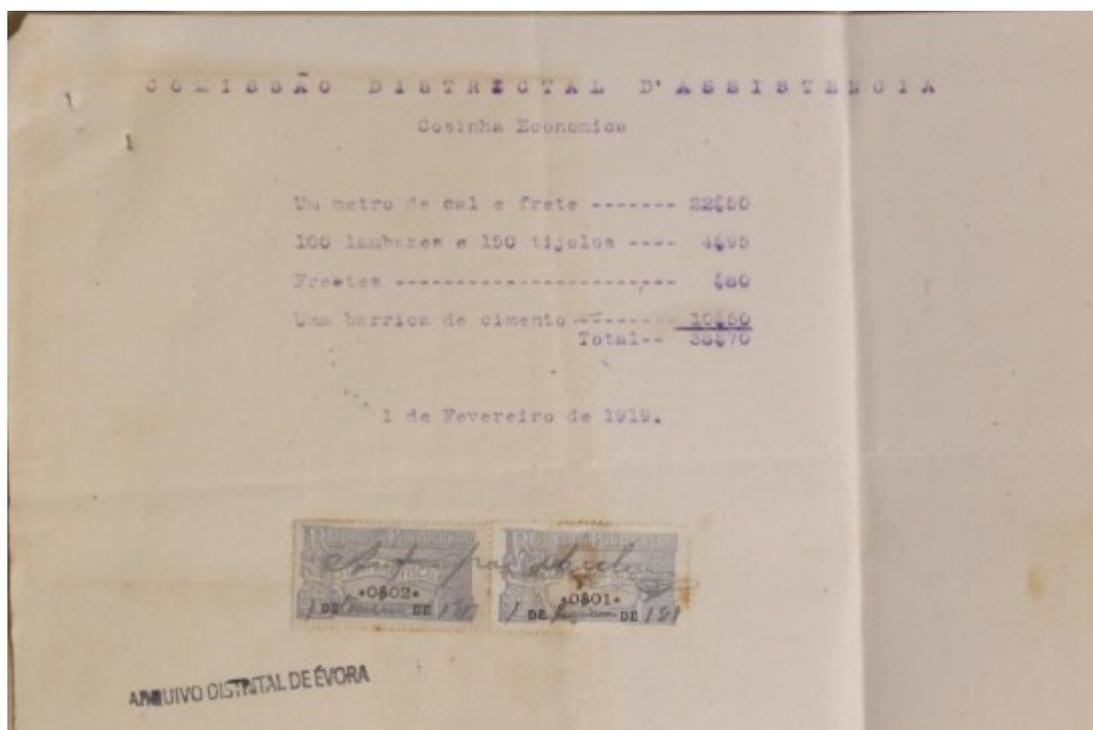


Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Recibos do material fornecido pelo Forno de cal da Manizola para a Cozinha Económica.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Fatura com a relação de material fornecida pela Bacharel & C^a para a Cozinha Económica.

FERRAGENS, DROGAS, TINTAS E VIDROS		N.º	
Productos químicos e pharmaceuticos		Evora, 31 de Janeiro de 1919.	
Oleos e vernizes, gesso e cimentos		Para a Cozinha Económica	
Sulfato de cobre, enxofre e Carboreto de calco para		<i>Clerta</i>	
GAZ ACETILENE		A BACHAREL & C. ^a	
FOLHA DE FLANDRES E ZINCO		11 - Largo Luiz de Camões - 12 e 13	
ARTIGOS D'OPTICA		Imprensa Tipographica Eborensis - 1136 - 18	
ELECTRICOS E FOTOGRAFICOS			
1918			
Setembro	23	7 kilos pregos quad.	7 x 56
"	25	6 folhas lisa branca	x 12
Outubro	7	35 @ rede zincada	x 52,5
"	"	1 @ ar. fmeas □	x 44
"	"	1 1/2 doz. parafusos	x 18
"	"	50 gram. pregos arame.	x 08
"	8	3 fmeas fmeas armilar	1 x 20
"	"	3 trincos bandedia	x 75
"	"	24 parafusos	x 20
"	10	5 kilos pregos quad.	5 x 40
"	15	5 " " "	5 x 48
Novembro	29	13 fmeas armilar	3 x 77
"	"	2 kilos pregos quad.	2 x 28
"	"	250 gr. pregos red.	x 40
"	"	1 Lamin. 1/2 c.	x 28
dezembro	3	4 kilos pregos quad.	4 x 32
1919			
Januário	2	2 fechos embeter	x 70
"	"	1 doz. parafusos	x 10
			<u>34 x 78,5</u>

requer

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

1919		Transporte	34278,5
Janeiro	2	100 gr. pregos	815
"	9	1 Hilo pregos quad.	410
"	16	6 folhas de linha	812
"	25	1 Hilo pregos quad.	1008
"	"	1 1/2 " " fusq ⁵	1065
"	"	150 gr. " rds.	224
"	"	2 Hilos grande do porto	2820
"	27	2 " cre holandez	236
"	"	1 " cre lavada	220
"	"	1 Sacota de recanto	218
"	"	1 Brocha holandiza	216
"	"	1 Hilo oleo linhaça 1 ⁴	2860
"	31	2 " pregos quad.	2220
			<hr/> 47802,5

Recbi:



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Recibo da quantia paga ao carreiro, Félix António, pelo transporte de material para a Cozinha Económica.

Comissão Distrital da Assistência
FELIX ANTONIO Rua do Cano n.º 19 a 23
EVORA

Encarrega-se de mudanças e todos os trabalhos de carreiro tais como:

O Sr. *Cozinha Genérica Distrito Évora*
 Tip. Escad. - Miserva Comercial - Évora 1674-F

Quantidade	Designação da mercadoria	Escudos
	<i>de fretes</i>	
	Saccas com farinha	\$
	» » cortiça	\$
	» » carvão	\$
	» » trigo	\$
	» » aveia	\$
	» » cevada branca	\$
	» » fava	\$
	» » lã	\$
	<i>Felice Antonio</i>	
	25 DE Janeiro 1919	25 DE Janeiro DE 1919
	» lenha	\$
	» melancia	\$
5	» areia	4 \$ 00
	» entulho	\$
150	tipolos	\$ 60
400	Plançazes	2 \$ 40
1m	de cal	1 \$ 00
		8 \$ 00
	Em 25/1/1919	\$
	Felix Antonio	\$

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Recibo da quantia paga ao carreiro, Félix António, pelo transporte de material para a Cozinha Económica.

FELIX ANTONIO Rua do Cano n.º 19 a 23
EVORA

Encarrega-se de mudanças e todos os trabalhos de carreiro tais como:

O Sr. *Luís de Fátima e Distribuidor de Papelão*
 Tip. Encad. - Minerva Comercial - Évora 1674-F

Quantidade	Designação da mercadoria	Escudos
	Saccas com farinha	5
	» » cortiça	5
	» » carvão	5
	» » trigo	5
	» » aveia	5
	» » cevada branca	5
	» » fava	5
	» » lã	5
	Fardos de cortiça	5
	Carradas de mobília	5
	» » madeira	5
	» » lenha	5
	» » melancia	5
	» » areia	1 \$ 60
	» » entulho	2 \$ 40
22	lombazes	3 \$ 00
12	adobintas	\$ 60
500		
100		
66	Cajetes com menzigue	0 \$ 00
2	baricas de cimento	0 \$ 00
tudo	surdo 6 Carradas	3 \$ 00
		<u>10 \$ 60</u>

Recebi
Felix Antonio
 50303
 9 DE Setembro 1919

ANQUINO N.º 19 A 23 DE EVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Recibo do material fornecido pela empresa, Nova Estanca de Madeiras de Manuel Ramos Júnior & Cª para a Cozinha Económica.

Madeiras de todas as qualidades nacionaes e estrangeiras

NOVA ESTANCA DE MADEIRAS
Manuel Ramos J.º & C.ª
PRAÇA 1.º DE MAIO, 28-A
 DEPOSITOS EM LEIRIA E CAXARAS
 Sucursal da Estancia
 Rua José Estevam, 115-A - LISBOA

Cimentos tabos de grás telha Marselha e mais materias para construcões etc.

da

Evora, 4 de Fevereiro de 1919

O M.º Comissão Distrital d'Assistencia DEVE

(Cozinha Economica)

<i>24</i>	<i>Taboas 12 ecattidas</i>	<i>875</i>	<i>18000</i>
<i>14</i>	<i>durias ferro moldado</i>	<i>4.50</i>	<i>63000</i>
<i>60</i>	<i>taboas 12 palmas</i>	<i>1.50</i>	<i>90000</i>
<i>20</i>	<i>" 9 "</i>	<i>1.20</i>	<i>24000</i>
<i>6</i>	<i>" de 3 m</i>	<i>2.00</i>	<i>12000</i>
<i>5</i>	<i>barros 4, x 0,10 x 0,07 quadrado</i>	<i>1.84</i>	<i>9200</i>
	<i>Esc.</i>		<i>21624</i>
	<i>Receber</i>		<i>5</i>
	<i>Manuel Ramos J.º & C.ª</i>		<i>5</i>
	<i>4</i>		<i>5</i>
	<i>4</i>		<i>5</i>
			<i>5</i>

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Recibo do material fornecido pela empresa, Nova Estanca de Madeiras de Manuel Ramos Júnior & C^a para a Cozinha Económica.

NOVA ESTANCA DE MADEIRAS
DE
Manoel Ramos J.^{or} & C.^{ta}
PRAÇA 1.^o DE MAIO, 28-A
SÚCCURSAL DA ESTANCA
Rua José Estevam, 115-A — LISBOA

Evora, 13 de Fevereiro de 1919

© Ill.^{ma} Sr. Diuqueiro dos Sobres Deve

<i>Cozinha Económica</i>			
<i>5</i>	<i>bandos 5.^{ma} quadrados</i>	<i>1.30</i>	<i>6.50</i>
<i>2</i>	<i>" 4. "</i>	<i>1.50</i>	<i>3.00</i>
<i>1</i>	<i>" 3.50 "</i>		<i>1.25</i>
<i>1/2</i>	<i>duzia ripa 12 quadrados</i>	<i>1.50</i>	<i>2.25</i>
	<i>Ext.</i>		<i>13.00</i>

Recebemos
Manoel Ramos J.^{or} & C.^{ta}
0503
12 de Fevereiro 1919

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

3144—Pap. Luzo-Brazileira, R. Retrozeiros, 91

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Relação do material fornecido para a Cozinha Económica, por conta da verba cedida pela Comissão Distrital de Assistência.

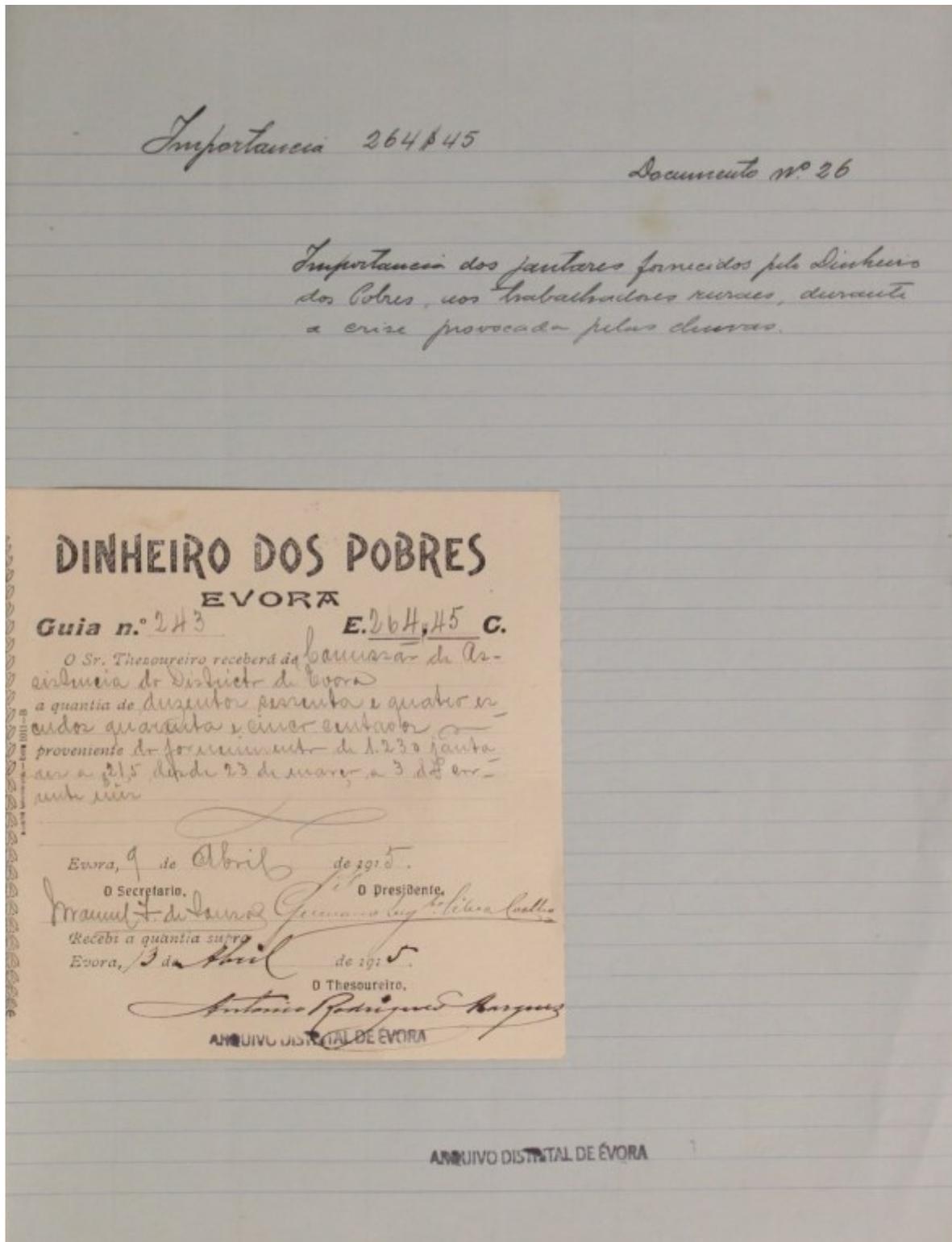
Relações do material fornecido para a "Cozinha Económica" por conta da verba para a mesma votada pela "Comissão Distrital de Assistência"; conforme facturas juntas:

Facturas de Manuel Ramos f. ^o 1. ^o de 1911	329,24
Felice Antoni	18,50
Agostinho Lupinski Santos	304,00
" " "	164,55
Francisco d'Oliveira Loureiro	134,50
Joachim Brito Mendes	114,25
Barchard e Comp. ^a	2740,25
Antoni Elipiel da Fonseca	14,64
Diversos em nota junta	384,70
<u>Roma Co. ---</u>	<u>4064,50,5</u>

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

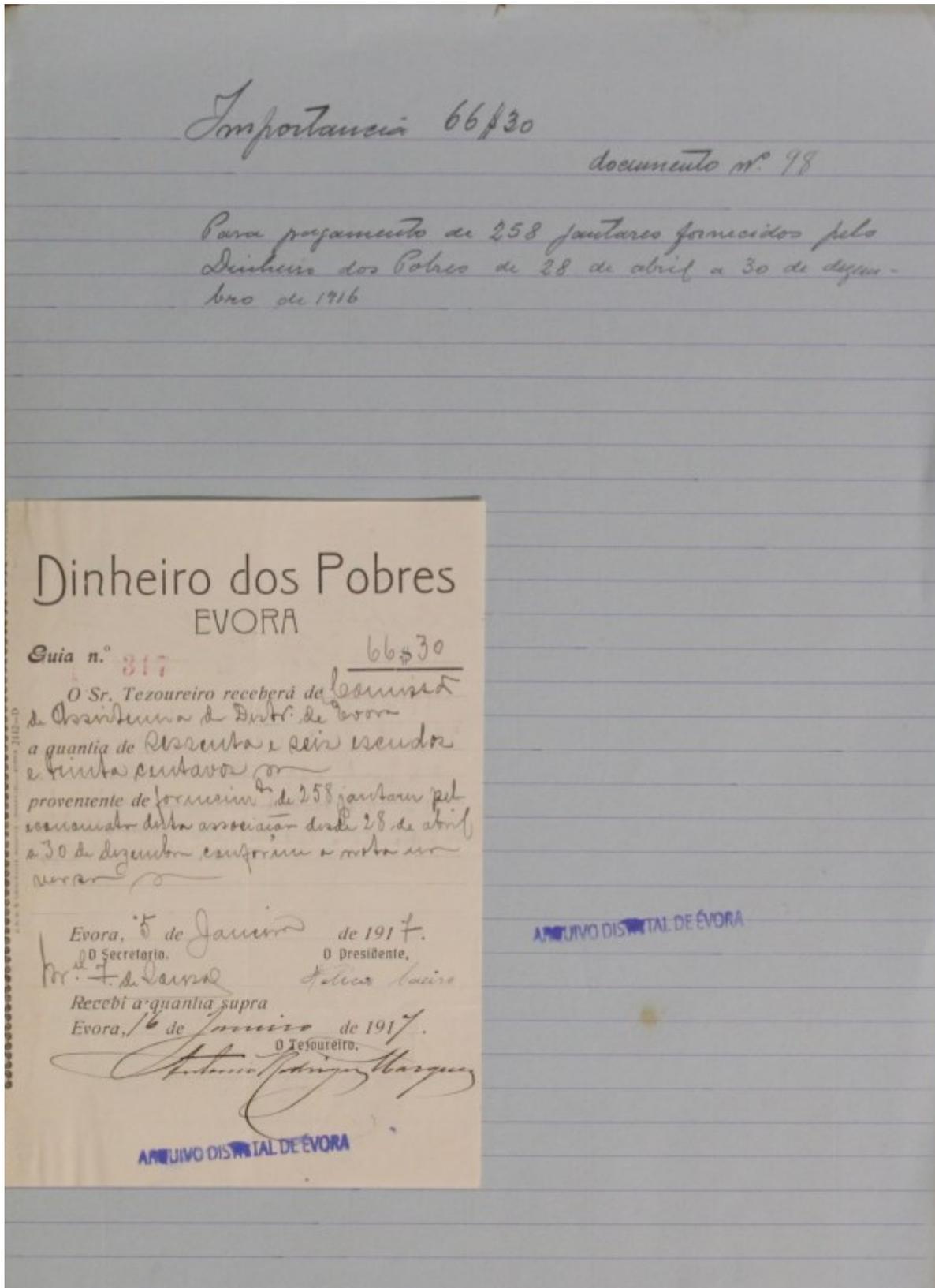
Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 779.

Importância paga pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora, dos jantares fornecidos aos trabalhadores rurais pela Associação Dinheiro dos Pobres, durante a crise provocada pelas chuvas.



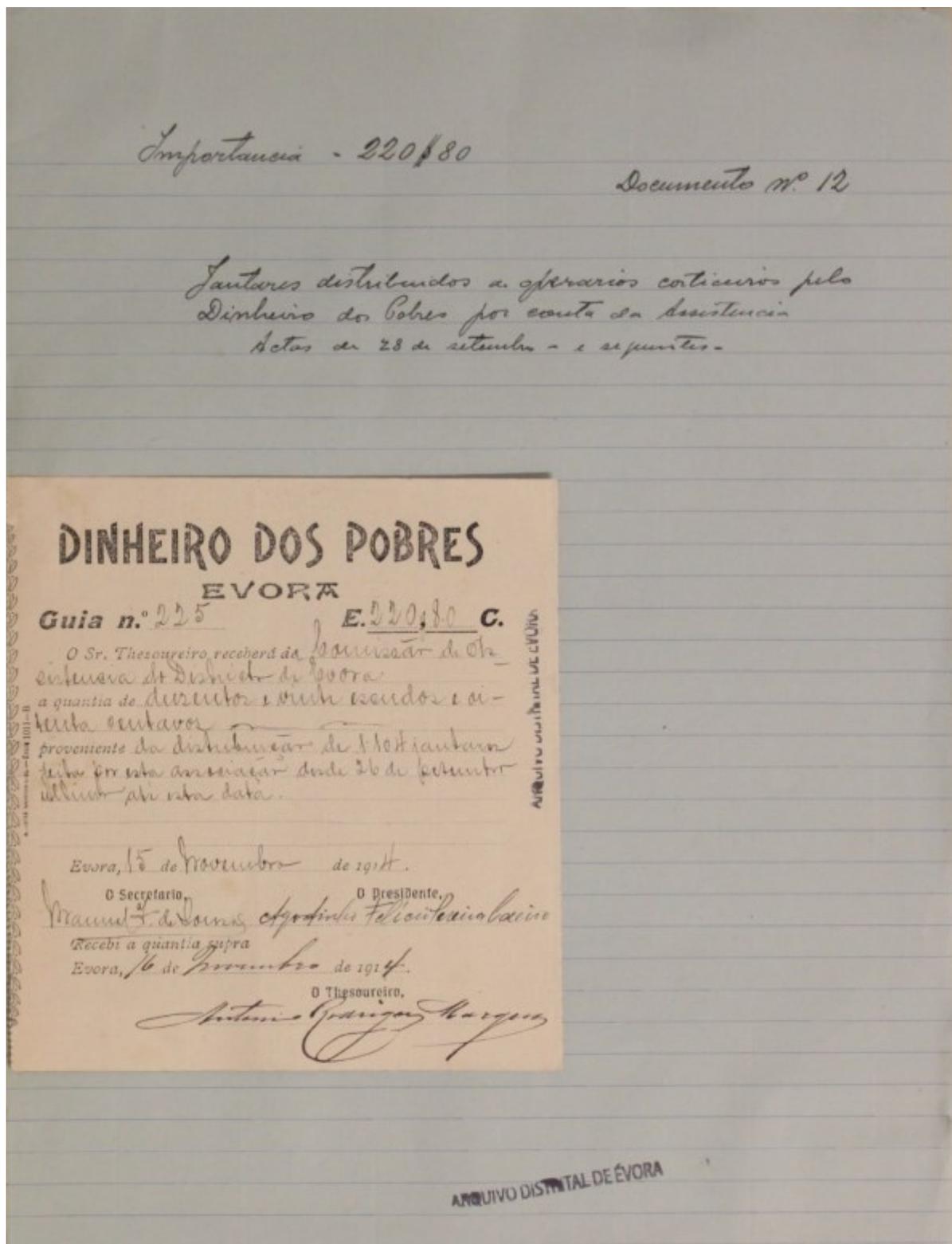
Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 786.

Importância paga pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora, dos jantares fornecidos pela Associação Dinheiro dos Pobres.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 786.

Importância paga pela Comissão de Assistência do Distrito de Évora, dos jantares fornecidos pela Associação Dinheiro dos Pobres, aos operários corticeiros.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, Comissão de Assistência, pt. 786.

Por despacho de 8 de março de 1979, foi a Associação Dinheiros dos Pobres, foi integrada na Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora, com sede na Rua de Machede, nº8 em Évora.

3


MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS
DIRECÇÃO-GERAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
INSPECÇÃO SUPERIOR DE TUTELA ADMINISTRATIVA
LARGO DO RATO - LISBOA 2 - T. 88 90 22/3
1296 - LISBOA - CODREX

*D. Maria Antónia ao 30.10
de dia 20-6-77 pediu
uma fotocópia para arch. a seguir.*

Ex.mo Senhor
Presidente da Direcção da
Associação do Dinheiro dos Pobres
7000 ÉVORA

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência Data
3/77 20/6/77 P.º EV-EV-03/E 15. MAR 1979
ASSUNTO **1253** /DSAJ

Referindo o ofício acima citado, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que, por despacho superior de 8 do mês corrente, foi essa Associação integrada de direito, com todos os seus bens e valores, na Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora, com sede na Rua de Machede, n.º 8, nessa cidade.

Oportunamente, deverá ser elaborado um auto de entrega dos bens, cuja cópia deverá ser remetida a este Serviço.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR DE SERVIÇOS,
[Handwritten Signature]

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

MS/MAT
Mod. DG/1

Na resposta indicar "Nossa referência." Em cada ofício tratar só de um assunto

Cota: ADE - Fundo Associação Dinheiro dos Pobres.

Publicação em Diário da República do despacho de 8 de abril de 1979, da Direção Geral da Assistência Social.

III SÉRIE — N.º 79 — 4-4-1979 4003

Maternidade do Dr. Alfredo da Costa

Concurso público n.º 5/79
(venda de material inutilizado e desnecessário)

Faz-se saber que se encontram para venda lotes de material desnecessário e inutilizado constituídos por:

Socsta:

- Lote 1 — Um fotocopiador *Geba Electrostet*, modelo 1800, n.º 880, operacional.
- Lote 2 — Um frigorífico *Boxh* (lar).
- Lote 3 — Uma enceradeira doméstica *Protos*.
- Lote 3 — Uma enceradeira doméstica *B. P. C. Macon-i*.
- Lote 3 — Uma enceradeira doméstica *Philips*.
- Lote 4 — Uma estufa de esterilização.
- Lote 4 — Uma estufa *Erier*.
- Lote 5 — Um fogão *Portugal*, com quatro bocas.
- Lote 6 — Uma máquina batedeira.
- Lote 7 — Um agramador eléctrico *Staplex*.
- Lote 8 — Diverso material hospitalar.

O material pode ser visto pelos interessados dentro do horário normal de expediente. Contactar para o efeito os Serviços Gerais e Económicos.

Por conveniência de apreciação das propostas, os concorrentes devem obrigatoriamente apresentar o preço por cada lote.

As propostas deverão conter claramente identificados os lotes pretendidos e deverão ser entregues em envelope fechado nos Serviços Gerais e Económicos, até às 12 horas do dia 17 de Abril, realizando-se a sua abertura no mesmo dia, às 15 horas.

Maternidade do Dr. Alfredo da Costa, 21 de Março de 1979. — O Administrador, *C. Morais Sarmiento*. 1-2-1368

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
Direcção-Geral da Assistência Social

Por despacho superior de 8 do mês corrente:

É integrada de direito a Associação dos Dinheiros dos Pobres, de Évora, com todos os seus bens e valores, na Associação da Creche e Jardim-de-Infância de Évora, da mesma localidade.

Direcção-Geral da Assistência Social, 13 de Março de 1979. — O Inspector Superior, *Diogo de Melo Sampayo*. 1-1-1048

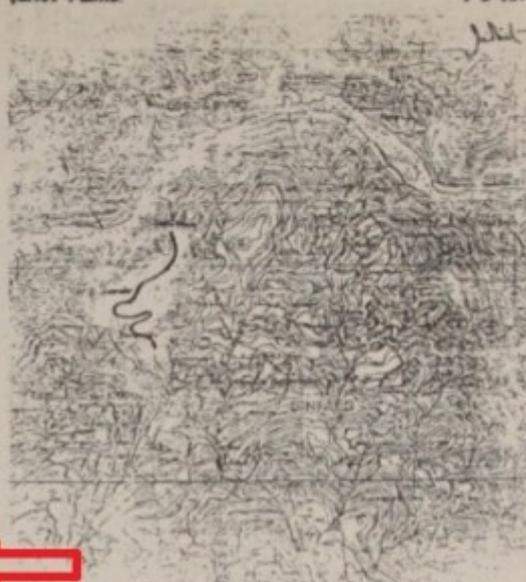
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
Junta Autónoma de Estradas
Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro

Faz-se público que se encontra aberto concurso para adjudicação da empreitada do caminho municipal n.º 1019 (construção), da estrada nacional n.º 222 a Vila Nova.

- 1 — Preço base — 4 068 206\$.
- Caução provisória — 156 705\$20.
- Prazo de execução — trezentos e sessenta dias.
- 2 — Alvará exigido — 1.ª subcategoria da IV categoria ou IV categoria, classe correspondente ao valor da proposta.
- 3 — Data, hora limite e local para entrega das propostas — até às 15 horas do dia 19 de Abril de 1979, na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, Rua de Olímpio Nicolau Rui Fernandes, em Coimbra.
- 4 — Local, dia e hora do acto público do concurso — na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, pelas 15 horas do dia 20 de Abril de 1979.
- 5 — Local e horário para consulta do processo — na Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, em Coimbra, na Direcção de Estradas do Distrito de Viseu e na Câmara Municipal de Cinfães, durante as horas de expediente.

Na primeira das entidades podem ser obtidas cópias dos elementos expostos, cumpridas as formalidades do Decreto-Lei n.º 94/71, de 23 de Fevereiro.

Direcção de Serviços Regionais de Estradas do Centro, 16 de Março de 1979. — O Engenheiro Director, *Custódio Gonçalves Palma*. 1-2-1271



CÂMARA MUNICIPAL DE CINFAES
ALTERAÇÃO AO PROJECTO DO CAMINHO MUNICIPAL Nº 1019 ENTRE A E N 222 "VILA NOVA" - VILA NOVA
ESBOÇO TOPOGRÁFICO

O Engenheiro Director de Serviços Regionais de Estradas do Centro, *Custódio Gonçalves Palma*.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
Serviços de Aprovisionamento e Industriais
Sector de Aquisições

Concurso público n.º 314 (campanha publicitária dos concursos da Taça Internacional (concursos n.ºs 44 a 49))

Faz-se público que no dia 18 de Abril de 1979, pelas 16 horas, se realizará a abertura de propostas para o concurso acima referido.

Os concorrentes deverão efectuar na tesouraria desta Santa Casa um depósito provisório no valor de 70 000\$, sem o que as respectivas propostas não serão admitidas.

As condições do concurso poderão ser obtidas nestes Serviços de Aprovisionamento e Industriais, Largo de Trindade Coelho, Lisboa.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 23 de Março de 1979. — O Provedor, *Alfredo Bruto da Costa*. 1-2-1386

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA
Aviso

Para os devidos efeitos se torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 20 do corrente, deliberou assalarar, a título eventual, pelo período de dois meses, prorrogável

ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

Cota: ADE - Fundo Associação Dinheiro dos Pobres.

T TEMA VII

BENEFICÊNCIA

Beneficência

Neste tema foram abordados diferentes tipos de ajuda à caridade, quer do distrito de Évora, quer na ajuda a outros distritos nomeadamente no apoio às vítimas do Ribatejo e dos Açores. Para o efeito recolhiam-se donativos que depois eram entregues.

Em Évora criam-se várias associações de apoio à caridade, entre elas destaca-se a Associação Eborense das Senhoras da Caridade.

Para além das associações, todas as atividades recreativas e culturais realizadas na cidade de Évora, contribuíam com uma parte da receita, que convertiam para o apoio e ajuda de determinadas causas, como o caso apresentado da Assistência Nacional aos Tuberculosos, para a Albergaria Distrital de Évora e a favor dos pobres da cidade.

Relação das pessoas da freguesia de São Pedro de Évora, que receberam esmolas, em novembro de 1860.

RELAÇÃO das pessoas, que em Novembro de 1860 receberam esmolas nesta Freguesia de S. PEDRO da Cidade d'Evora, distribuidas da quantia de 554100 réis, que SUA Magestade O SENHOR D. PEDRO 5.º deixou para os pobres da mesma Freguesia, sendo Prior Antonio d'Ascensão Telles.

N.º	NOMES	ESTADO	MORADAS	QUANTIAS	OBSERVAÇÕES	N.º	NOMES	ESTADO	MORADAS	QUANTIAS	OBSERVAÇÕES
1	Ignacia	Viuva	Rua de Baymado	5500							
2	Jose Al	Cazado	"	5700	Paralytico						
3	Luiza d	Viuva	"	5300							
4	Antonia	"	"	5500	Velha						
5	Maria d	Cazada	"	5800							
6	Maria d	"	Rua dos Infantes	5600	Doente						
7	Anna B	Solteira	"	5500	70 annos						
8	Anna V	Viuva	"	5500	Idem						63 annos
9	Josefa C	Solteira	"	5100							
10	Gertrud	"	Rua do Passo	15000	Pobres honrosas, recolhidas, e velhas.						
11	Mariane	"	"	15000							
12	Maria d	Viuva	"	5500							
13	Thareza	"	"	5200							
14	Joanna	Solteira	Rua da Cadeia	5500	Velha doente						
15	Maria J	Viuva	"	5300							
16	Maria d	Solteira	"	5500	80 annos						
17	Isabel I	"	"	5500	60 annos, quasi cega						
18	Mesia d	Cazada	"	5200							
19	Mariane	Viuva	"	5400							
20	Ritta Ig	Cazada	"	5500	6 filhas						4 filhas
21	Margari	"	"	5300							
22	Maria d	Viuva	"	5700	5 filhas menores						
23	Vicenci	"	"	5500	Velha						
24	Joanna	Solteira	"	5300							
25	Cathari	"	"	5200							
26	Josefa M	Cazada	"	5100							
27	Thareza	"	"	5300							
28	Thareza	Viuva	"	5500							
29	Ritta Pi	Cazada	"	5300	Velhissima						Quasi cega
30	Mariane	"	"	5300							
31	Mariane	Solteira	Rua dos Mercadores	5500	75 annos						
32	Joanna	"	"	5500	69 annos						
33	Maria J	"	"	5500	ditos						
34	Thareza	"	"	5500	doente						
35	Victoria	Cazada	"	5200							
36	Manoel	Cazado	"	5200							
37	Maria J	Solteira	"	5500	75 annos						
38	Leone	"	"	5700							
39	Anna d	Viuva	"	5150							
40	Maria J	"	"	5120							
41	Bea M	Solteira	"	5120							
42	Maria J	Viuva	"	5250							
43	Antonia	"	"	5100							
44	Maria	"	Trav.º do Capão	5500	65 annos						
45	Joanna	Cazada	"	5300							
46	Maria V	Viuva	"	5400							
47	Angeli	Cazada	"	5250							
48	Anna d	"	"	5750							
49	Maria V	"	"	5300							
50	Luizina	Viuva	Travessa da Tamera	5500							
51	Antonio	Solteira	"	5500	70 annos						
52	Maria V	Viuva	"	5500	60 annos						
53	Anna d	Cazada	"	5200							
54	Maria J	"	"	5500							
55	Anna I	Viuva	Travessa Teeta	5500	Impossibilitada						
56	Luizina	Solteira	"	5200							
57	D. Rita	Viuva	Trav.º d'Ana da S.º	5500	Recolhidas, honrosas, e muita pobres						
58	D. Maria	Solteira	"	5500							
59	Maria J	"	"	5200							
60	Josefa	Cazada	Rua dos Assucaros	5250							
61	Josefa	Cazada	Brotas	5500	75 annos						
62	Mariane	Cazada	"	5500	Doente						
63	Maria J	Solteira	"	5500	ditas						
64	Jacinta	Viuva	"	5500	Estreitada						
65	Mariane	Solteira	"	5500	Doente						
66	Anna d	Viuva	"	5500							
67	Franci	"	Aldeia dos Fuzos	5750	5 filhas						
68	Maria J	"	"	5400							
69	Maria J	Solteira	"	5400	Alvejada						
70	Maria J	Cazada	"	5400	4 filhas menores						
71	Mariane	Viuva	"	5500	65 annos						
72	Joanna	"	"	5500	ditos						
73	Antonia	Solteira	"	5200							
74	Gertrud	Cazada	"	5200							
75	Jacinta	"	"	5200							
76	Angeli	Solteira	"	5100							
77	Febeia	Cazada	"	5200							
78	Juliano	Viuva	"	5180							
79	Mariane	Cazada	Rua do Mao Negro	5300							
80	Franci	Solteira	"	5500	69 annos						
81	Margari	"	"	5500	70 annos						
82	Feliani	Viuva	"	5500							
83	Joanna	"	"	5250							
84	Joanna	Solteira	"	5200							
85	Anna M	"	"	5500							Doente, e recolhida
86	João Cas	Viuva	"	5400							
87	Maria B	Solteira	"	5120							
88	Maria d	Viuva	"	5500							63 annos
89	Felicia	"	"	5200							
90	Gertrud	"	"	5200							
91	Anna B	Cazada	"	5200							
92	Joanna	Solteira	"	5120							
93	Gertrud	Viuva	Rua do Segism	5250							
94	Christof	Cazada	"	5250							
95	Joanna	Solteira	"	5160							
96	Mariane	Cazada	"	5200							
97	Rosa M	"	"	5300							
98	Rosa M	Solteira	Travessa do Lugar Largo de S. Franc.º	5300							
99	Clara U	"	"	5200							
100	Mathilda	Viuva	Rua dos Touros	5350							4 filhas
101	Juliana	"	"	5250							
102	Maria I	Cazada	"	5200							
103	Maria I	Solteira	"	5120							
104	Laurenç	Viuva	Rua do Pocioho	5250							
105	Maria Is	Cazada	Arro do Cavaco	5160							
106	Maria L	"	"	5200							
107	Ritta de	Viuva	"	5250							
108	Anna M	Solteira	Rua dos Castellos	5300							
109	Michaell	Viuva	"	5500							Quasi cega
110	Martha	Cazada	"	5200							
111	Antonia	Solteira	"	5100							
112	As. Irad	"	"	5180							Pobres, recolhidas
113	Jo. Quin	"	"	5250							
114	Maria de	Cazada	Rua dos 3 Senebres	5400							
115	Gertrud	Viuva	"	5400							
116	Ignacia	Solteira	"	5250							
117	Mathias	Cazada	"	5100							
118	Maria C	"	Rua de Fradique	5200							
119	Maria C	Viuva	"	5400							
120	Joazé B	"	"	5250							
121	Thomaz	Solteiro	"	5250							Doente
122	Brigida	Cazada	Rua de Escarvalho	5250							
123	Francis	Viuva	Largo d'Alameda	5300							
124	Maria B	"	"	5300							
125	Antonio	Cazada	"	5250							
126	Maria V	"	"	5200							
127	Antonia	Solteira	Travessa das Pintas	5350							Doente
128	Gertrud	Viuva	Rua da Ramirez	5500							Entrevida
129	Anna M	"	"	5150							Velha comp.º da d.º
130	Joanna	Cazada	"	5400							Cega
131	Gertrud	"	"	5400							Sold.º estrop.º e velho
132	Joanna	Solteira	"	5200							
133	Ignacia	Cazada	"	5250							
134	Gertrud	"	"	5250							
135	Maria Jo	Viuva	"	5200							
136	Narciza	"	"	5500							80 annos
137	Maria d	"	Rua do Borracho	5500							
138	Anna B	"	"	5500							Doente
139	Joanna	Cazada	"	5300							
140	Jeronima	Viuva	"	5300							
141	Carolina	Solteira	"	5500							Cega
142	Custodia	Cazada	"	5350							4 filhas menores
143	Maria Jo										

Criação de uma Comissão para recolher donativos para auxílio de famílias pobres.

COPIA. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Deve ter chegado ao conhecimento de V. Ex.^a que Sua Magestade A Rainha, sempre prompta em acudir a todos os desgraçados, resolveu organizar uma comissão com o fim de recolher donativos com que se possa ir em auxilio de tantas famílias que, em consequencia das recentes inundações, perderam seus minguados haveres. Trata-se de implorar a caridade de todo o paiz em beneficio de grande numero de desgraçados. E a esta circumstancia, já sufficiente, para attrahir as sympathias dos que nunca esquecem os infelizes, vem juntar-se o natural desejo de corresponder condignamente ao elevado pensamento da Augusta Iniciadora desta obra de caridade.

A comissão central, confiando nos caridosos sentimentos de V. Ex.^a, ousa pedir-lhe que, no districto, cuja administração lhe está confiada, V. Ex.^a de accordo com a auctoridade superior ecclesiastica e com o presidente da camara municipal do concelho da capital do districto, proceda á organização de uma comissão composta de pessoas competentes, e que desde já procure ou directamente ou por meio de sub-comissões, nos diversos concelhos recolher as subscrições das pessoas caridosas. E, por que importa que qualquer auxilio seja distribuido com brevidade, pede igualmente a comissão central a V. Ex.^a que a habilite com todos os esclarecimentos e informações que possa obter sobre as pessoas que, pelo seu estado de miseria e desgraça, merecem ser contempladas pela comissão, dentro dos recursos que esta poder recolher.

A comissão muito confia nos esforços de V. Ex.^a, e que elles serão coroados de bom resultado.

Deus Guarde a V. Ex.^a Lisboa e sala da Comissão de soccorros, no Ministerio do Reino em 21 de dezembro de 1876. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do Districto de Évora. — *I. Cardeal Patriarca. — Marquês d'Avila e de Bolama. — Duquesa de Palmella. — Condessa de Rio Maior, D. Maria — D. Maria Theresza d'Assis Mascarenhas. — Condessa de Sousa Continho. — D. Maria do Patrocínio Eugenio de Almeida. — Condessa de Ficalho. — Capitulina da Silveira Vianna. — Viscondessa do Porto Corvo de Bandeira — Duquesa de Loulé. — D. Gabriella de Sousa Continho — D. Maria Emilia Brandão O'Neill Pereira Palha. — Viscondessa de Gandarinha. — Viscondessa dos Oliveas. — Duque de Palmella. — Visconde de Ribeiro da Silva. — Carlos Santos. — Conde do Cabral. — Marquez de Ficalho. — Conde de Rio Maior. — Antonio José de Seixas. — Flaminio Anjos. — Pereira de Miranda. — Duque de Loulé. — Visconde de Valmor. — Francisco d'Oliveira Chamiço. — João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens.*

Está conforme

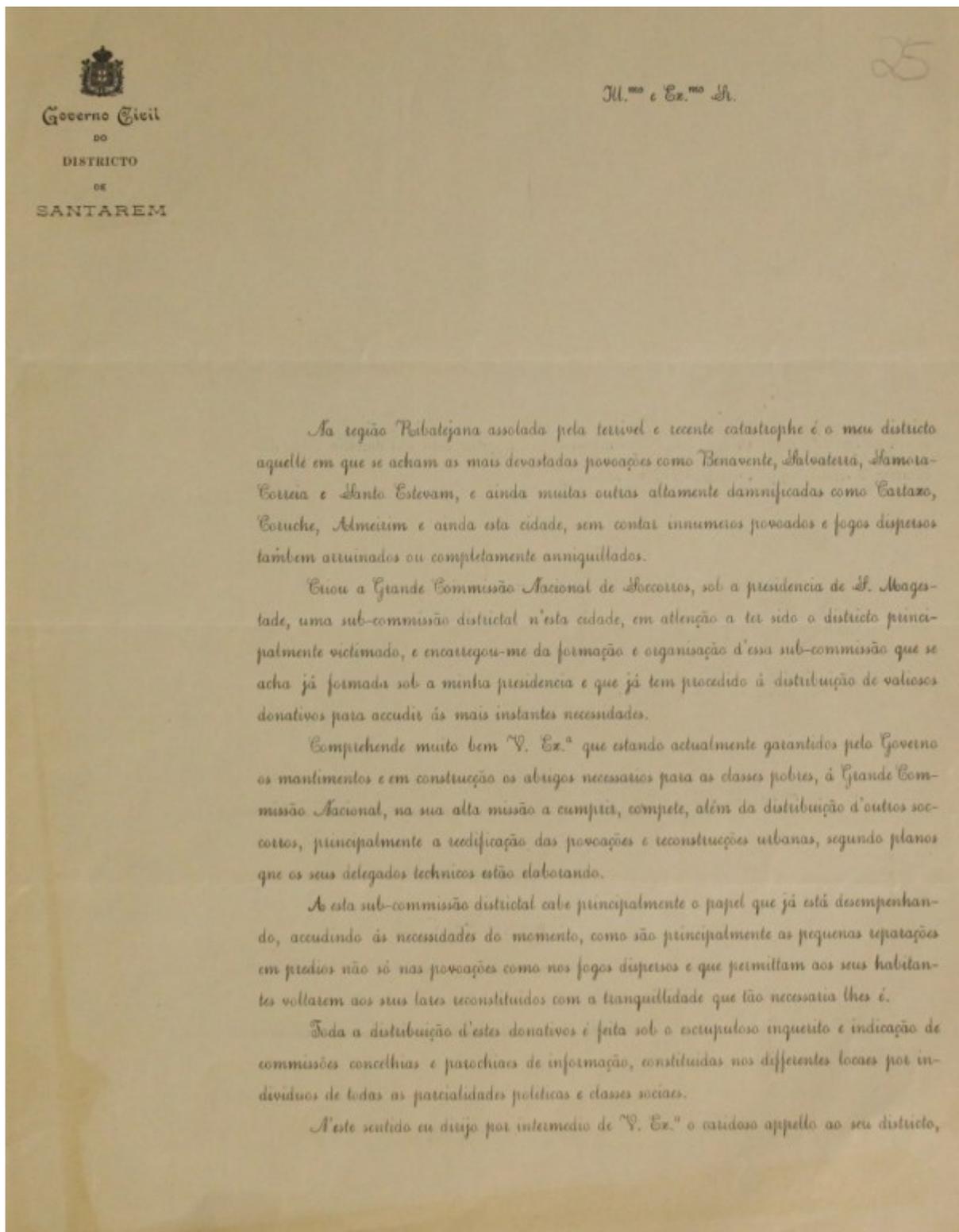
Secretaria do Governo Civil do Districto de Évora, 27 de dezembro de 1876.

O CHEFE DA 1.^a REPARTIÇÃO, SERVINDO
DE SECRETARIO GERAL

João Maria Infante de Barros



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx.748, dc. 36.



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 50, dc. 45.

a fim de que esta sub-comissão seja contemplada com aquella parte dos donativos que destinarem a estas grandes necessidades de momento.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Santarem, 14 de maio de 1909

M.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do districto
de Évora

© Governador Civil

Joaquim dos Santos

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 50, dc. 45.

Lista dos alunos da Escola Central de Instrução Primária da cidade de Évora, que deram donativos para a região do Ribatejo em 1909.

A' caridade

Os alumnos da Escola Central de Instrução primária da cidade de Évora, maguados com a terrível desgraça que feriu sem duvida, as nossas colinas e toda a povoação da região do Ribatejo, imploram de todas as escholas bem formadas, um pequeno obolo com que se ajude a mitigar as miserias de toda a especie que naquella região se fazem sentir.

Nomes	Quantia.
Maria dos Anjos de Almeida	Rs. 100
Yoaquim Bacturo d'Almeida	Rs. 30
Anna Guimaraes da Costa	Rs. 100
Ylia do Esp. Guerra	Rs. 40
Mariaanna Peasa	Rs. 40
Abreuda Sub-inspector	Rs. 200
Ignacia d'Almeida	Rs. 20
Yosepha Palma	Rs. 40
Agustinas Cardenas	Rs. 40
Antonia Dias	Rs. 200
Pedro José Vieira	Rs. 40
Yasmina Peasas	Rs. 20
Anonymo	Rs. 500
João Antonio da Silva Carreira	Rs. 100
Yocanna Maria	Rs. 100
Antonio José Casaca	Rs. 40
Anonymo	Rs. 500
Adriana Amelia Figueiras	Rs. 40
Yosi Telles	Rs. 100
Anonymo	Rs. 40
Maria Ignacia dos Santos	Rs. 100
A. X. X. X. X. X.	2. 390

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Nome	Quantas
Transporte	2. 390
Anonymo	Pg. 20
Christiano Gabeca Vieira	Pg. 50
Anonymo	Pg. 100
Mo. A. Santos	Pg. 140
Anonymo	Pg. 20
José Berlin	Pg. 100
Maria Amara	Pg. 200
Victorio das Santos Rodrigues	Pg. 100
Joaquim José Parassa	Pg. 100
José Maria José Parassa	Pg. 60
Anonymo	Pg. 80
João	Pg. 40
Anonymo	Pg. 140
Antonio Alberto	Pg. 80
Anonymo	Pg. 100
" " "	Pg. 20
" " "	Pg. 110
Maria Luiza	Pg. 60
Filipa	Pg. 40
Anonymo	Pg. 20
" " "	Pg. 30
" " "	Pg. 40
" " "	Pg. 40
José Correia	Pg. 40
Anonymo	Pg. 110
Elvira Carvalho	Pg. 50
Pires	Pg. 100
Anonymo	Pg. 200
" " "	Pg. 200
" " "	Pg. 90
A transportar . . .	4. 700

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Nomes	Quantidade
Transporte	4. 700
Anonymo	Pg. 100
Manuel Loureiro	Pg. 5
Yosi Sebastião Guita	Pg. 10
Manuel Domingos	Pg. 200
Fernando Augusto Mendes	Pg. 40
Ysão Mendes	Pg. 40
Yoaquim Rocha	Pg. 100
Cabo Ferreira	Pg. 100
Estevão Yosi d'Oliveira	Pg. 40
Thomazia	Pg. 20
Yosi Paulino	Pg. 100
Pereira	Pg. 200
Anonymo	Pg. 20
Fortunata Rosa	Pg. 100
Reverendo Arcebispo	Pg. 500
Ibárcia das Dores Lathau	Pg. 100
Anonymo	Pg. 10
António Barnalho	Pg. 20
Anonymo	Pg. 100
" " "	Pg. 20
Yoaquim Basado Correia	Pg. 40
Anonymo	Pg. 465
Bento Yosi Laginha	Pg. 40
Somma de	4. 040
Evora, 6 de Maio de 1908.	
A Comissão:	
Mário das Neves de Guimarães Carvalho	
António Yosi Pamázio	
António da Conceição Leberato	
Lionizio Carva	
Francisco Pamázio Rodrigues L. Rodrigues	

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Subscrição promovida pela Comissão de Socorros organizada em Portel, para recolha de donativos para auxiliar as famílias devido às inundações, de 1877.

Subscrição promovida pela Comissão de Socorros organizada em Portel no dia 12 de Janeiro de 1877 para o fim de recolher donativos em todo o Concelho, com que se possa ir em auxilio das famílias que, em consequencia dos recentes temporais e inundações, perderam seus haveres.

Names dos Subscriptores	Residencias	Quantias
Augusto Babatha	Portel	2,500
Fernando José Balthazar	"	2,500
Antonio José Babatha de Campos	"	3,000
José Gil de Borja Macieiro e Menezes	"	6,000
Manoel Joaquim Fiatho Tojo	"	9,000
Joaquim Marques Lopes	"	2,500
Joaquim de Sequeira e Sá	"	2,500
Francisco Antonio Babatha	"	2,500
Antonio Maria de Mira	"	2,500
Damião Salvador Vaz	"	2,500
José Cardoso Borges Lopes de Figueiredo (P.)	"	2,500
Manoel Marques Pereira	"	300
D. Marianna d'Assumpção da Gama Lobo Gil	"	6,000
D. Euzébia Veloz Anderson	"	2,250
José Torcama Simões de Vasconcellos	"	500
Anonimo - ficando os donativos em Portel	"	500
Maria Augusta Borratho - Idem	"	500
Total		48,050

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Names of subscribers	Residences	Quantities
Transporte		48,050
Francisco Silvestre de Macedo Babatha	Portel	500
D. Marianna Angelica do Carmo Fardigo	"	1,000
Filippe Franca	"	1,000
Bartholomeu Garcia Martins	"	500
Manoel d' Almeida Albuquerque e Castro	"	500
Miguel Augusto Ferreira	"	300
José Joaquim Tabais	"	240
José Parvatho e Soares, ficando os donatarios em Portel	"	500
Pedro Ignacio Tombinho	Idem	100
José Francisco da Pta. Roza Macedo	Idem	200
Antonio das Dores Nunes	Idem	200
José Domingos Baretto	Idem	120
José Joaquim Faria	Idem	200
José Carlos Antunes	Idem	200
José Manoel Marques	Idem	500
Joaquim José Fernandes	Idem	500
Antonio Marciano de Mattos Veiga	"	240
José Augusto Bico ficando os donatarios em Portel	"	240
José Mathias Barão	"	240
Esequiel Antonio Tombinho	Idem	120
José da Roza Velho	Idem	200
	Summa	55,050

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Nome dos Subscritores	Residencia	Quantias
Transporte		55,650
José Joaquim Passos Pal	Idem Portel	200
Antonio Joaquim Timentá	Idem "	120
José Maria Sabino Por	Idem "	200
Joaquim Coelho da Silva	Idem "	200
Antonio Rosa Cerca Ficando aqui os donativos	Idem "	400
José da Silva Machado	Idem "	240
Anonymo	Ficando os donativos em Portel	200
João Passos	Idem "	120
Anonymo	Idem "	2,000
Pedro de Jesus M ^{te} Palma (P ^{te})	Idem "	500
Francisco Luiz Marques	Idem "	240
Antonio Ferrador	Idem "	240
Manoel Martiniano Figueiras	Idem "	240
José Antonio Mendes	Idem "	240
Jacinto Maria Coelho Gias	Idem "	500
Bernardino José Pereira	Idem "	1,000
Manoel Patinho	Idem "	100
Josefa Rita	Idem "	280
Francisco Vidigal Dias Coelho	Idem M ^{te} de Prigo	3,000
Domingos José Lopes da Silva Tavaras	Idem "	1,000
Antonio Fiatho Marcos	Idem "	3,000
Somma		69,470



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Nomes dos Subscritores	Residência	Quantias
Transporte.....		69,470
Francisco José Jeremias Soetho (P.).....	Oriola	2500
José Maria Varella.....	"	400
Joaquim Antonio Dorez.....	"	1,500
Valerio Antonio Dorez.....	"	1,500
Antonio Soetho.....	"	1,000
Joaquim Marques.....	"	400
Joaquim Gomes.....	"	400
Joaquim Rosado.....	"	120
Antonio Nicolau.....	"	120
Lucaes dos Santos.....	"	120
Antonio Francisco dos Reis Silva.....	"	120
Felicidade.....	"	120
Antonio Perava.....	"	120
Maria d.ª Anes Bardeiro.....	"	120
Francisca.....	"	120
Francisco Antonio Neves.....	"	2,540
Alexandre Goncalves Ramalho (P.).....	Vera Cruz	1,000
Joaquim Romão Fragozo.....	"	1,000
Somma Total.....		80,670

Evora, 26 de Fevereiro de 1877
 O Presidente da Commissão - Augusto Botelho.
 O Thesoureiro - João Cardoso Magalhães e Leopoldo Siqueira
 O Secretario - Fernando José Botelho.

Governo Civil
 S. E.
 ex: 148
 n.º 36

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, cx. 148, dc. 36.

Associação Eborense de Senhoras de Caridade de Évora

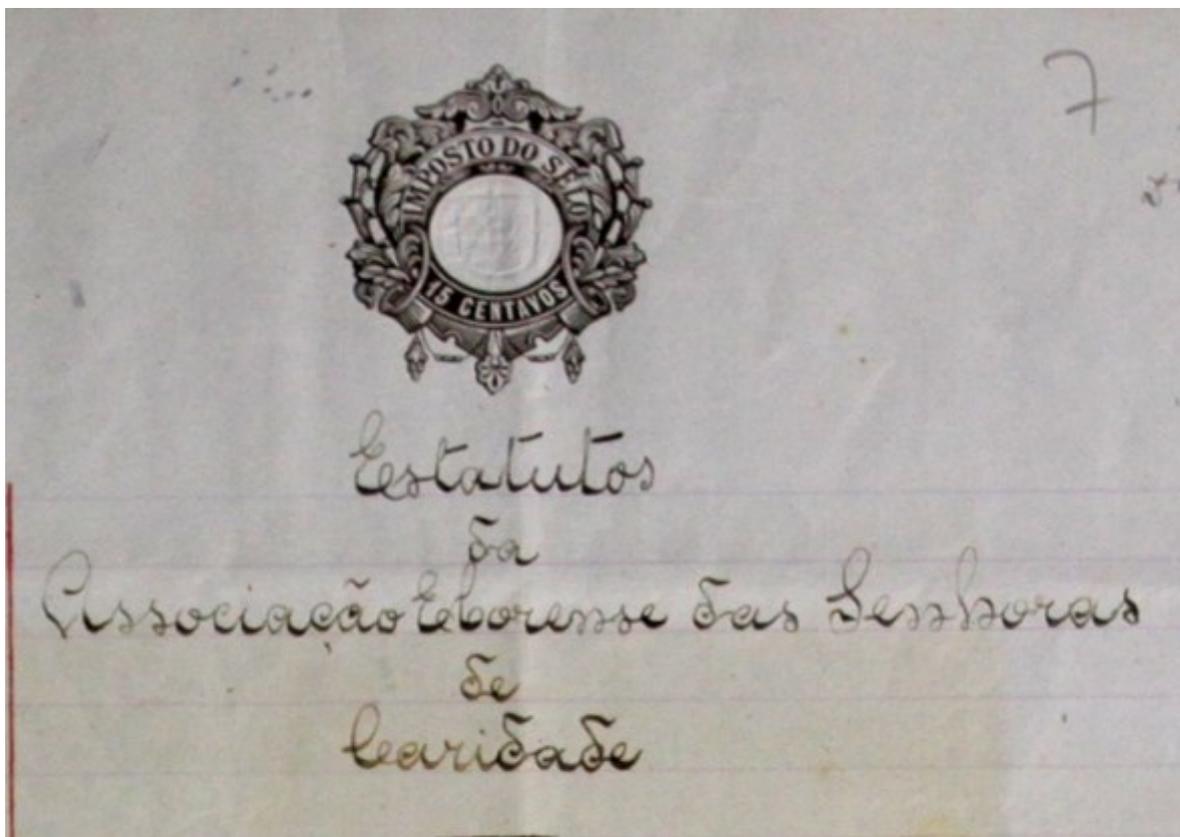
A Associação foi criada a 11 de Dezembro de 1911, ficando sediada provisoriamente no edifício da Igreja da Venerável Ordem de Nossa Senhora do Carmo, sita no Largo da Porta de Moura, Évora.

Os seus estatutos foram aprovados a 11 de Fevereiro de 1920 pelo Governador Civil de Évora:

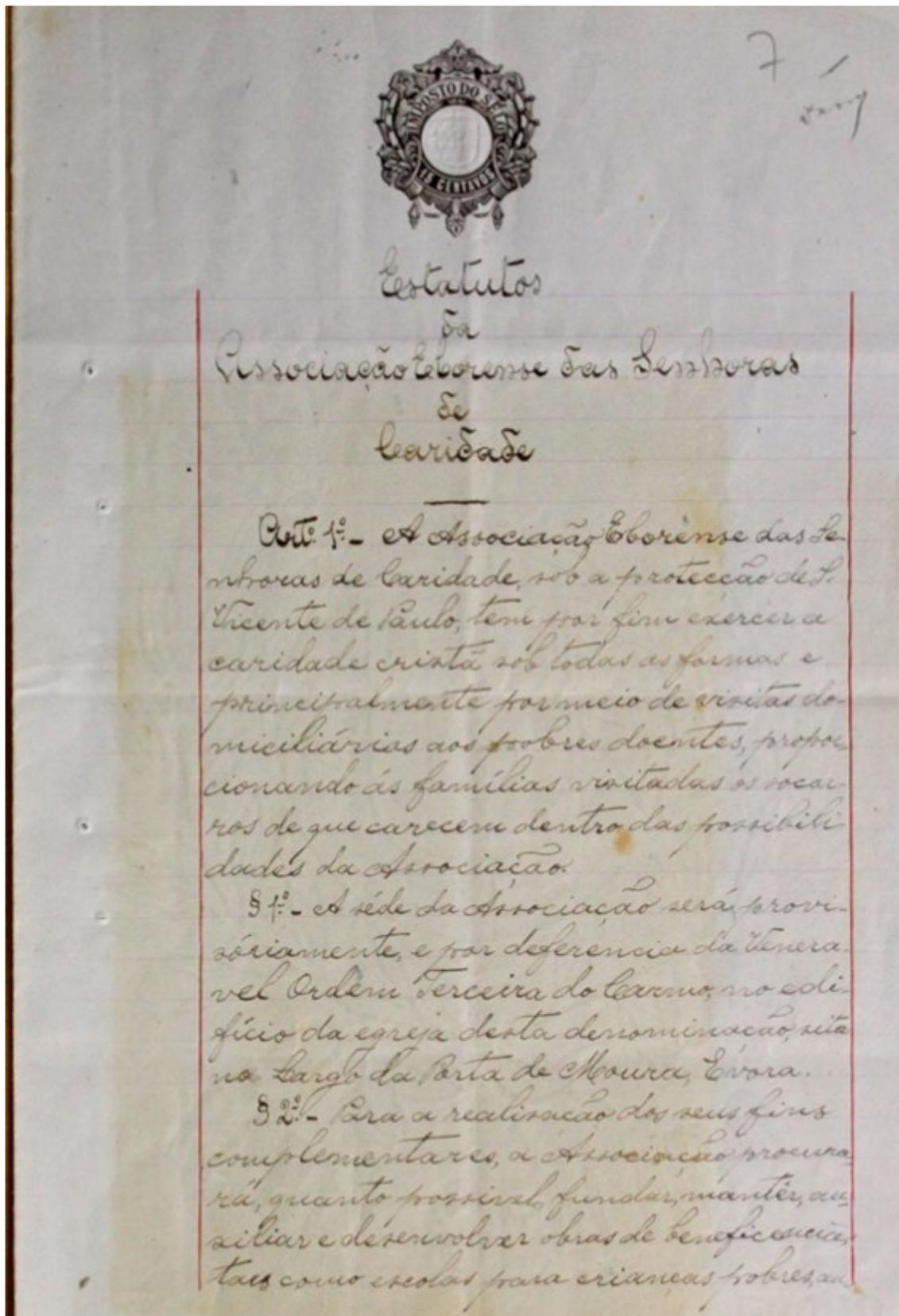
“A Associação Eborense das Senhoras de Caridade, sob a proteção de São Vicente de Paulo, tem por fim exercer a caridade cristã sob todas as formas e principalmente por

meio de visitas domiciliárias aos pobres doentes, proporcionando às famílias visitadas os socorros de que carecem dentro das possibilidades da Associação. Para a realização dos seus fins complementares, a Associação procurará, quanto possível, fundar, manter, auxiliar e desenvolver obras de beneficências, tais como escolas para crianças pobres, aulas de trabalho doméstico, cozinha e lavores, asilos para senhoras idosas e doentes.”

(...)



Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora, DC. Nº 01811, cx.33.



Las de trabalho doméstico, cozinha e lavares, aqui-
los para senhoras idosas e doentes.

Art. 2.º - Na associação poderão ser ad-
mitidas todas as pessoas do sexo femi-
nino de mais de 15 anos, devendo a ad-
missão das que forem menores ser pre-
cedida de licença de seus pais ou tutores
e as casadas da autorização escrita de seus
maridos.

A pena de exclusão de qualquer socia
só poderá verificar-se pelo voto da maioria
das sócias em Assembleia geral.

Art. 3.º - Haverá duas qualidades de
sócias: sócias contribuintes que pagarão
a anuidade mínima de 6 escudos (seis
mil reis) e grangearão para a sociedade
os doativos que possam obter; e sócias vi-
sitadoras que contribuem para a socie-
dade com o seu trabalho de visitas do-
miliárias aos doentes pobres da sua
seção.

Art. 4.º - A Administração e ge-
rencia da Associação pertence a u-
ma direcção composta de uma presi-
dente, uma vice-presidente, uma re-



8 e
smj

secretaria, uma vice-secretaria, uma tesoureira e duas vogais todas eleitas pela Assembleia geral por escrutinio secreto e a pluralidade de votos.

§ unico. - A gerencia financeira da associação será feita por annos economicos, sendo referidos a elle os orçamentos e contas.

Art. 5.^o - A assembleia geral reune ordinariamente no primeiro Domingo do mês de Junho de cada anno ou no seguinte, na falta de maioria dos associados maiores que a constituem, podendo neste caso de liberar com qualquer numero de associadas.

Art. 6.^o - O presidente da Assembleia geral, que pode ser a da direcção, compete fazer as convocações tanto para a reunião ordinaria como para outras que entenda convenientes ou sejam reclamadas pela direcção ou por vinte associadas.

§ 1.^o - Na falta do presidente serve a vice-presidente e na de ambas as secretarias e tesoureira.

§ 2.^o - As secretarias compete por

sua ordem e expediente da direcção e as-
sembleia geral e a tesoureira a applica-
ção e applicação de fundos e substituir
as secretarias.

Art.º 7.º - As sócias visitadoras devem
reunir-se na penúltima quinta feira de ca-
da mês para darem conta das visitas feitas
nas reuniões e combinarem o modo de
executar as deliberações da direcção quan-
to a visitas e distribuição dos recursos no
mês seguinte.

Art.º 8.º - Os rendimentos e fundos da
Associação provêm:

1.º - Das quotas anuais das sócias contri-
buintes,

2.º - Do producto dos preditorios feitos nas
reuniões mensais das sócias visitadoras;

3.º - Dos donativos, subsidios, legados e be-
nefícios ou quaisquer outras fontes licitas de receita;

Único - A Associação devará sempre
aceitar heranças ou legados a beneficio de
inventario, não ficando obrigada a enca-
r gos alem das forcas da herança ou do legado.

Art.º 9.º - Em um dos dias da oitava
da festa da Imaculada Conceição de cto.

9
Jun

se Senhora e em um dos dias da semana da tras-
ladação das Relíquias de S. Vicente de Paulo ce-
lebrar-se ha uma missa rezada para a qual
serão convidadas todas as sócias.

Art. 10.º - Os fundos da Associação serão
destinados a subsidiar as obras de carida-
de relatadas no art. 4.º e seu § 2.º, bem como
a patrocinar a despesa da missa annual
e das que se rezam pelas almas dos docen-
tes pobres falecidos.

§ unico - A Associação nas suas despe-
ras com o culto não poderá dispender
mais do que a parte permitida pelas leis
vigentes.

Art. 11.º - No mês de Junho proceder-
-se ha na sede da Associação a eleição
dos diferentes cargos, sendo a sua duração
trienal sem prejuizo da revogabilidade
de do mandato.

§ unico - Não poderão exercer cargos
de direcção as desadoras á Associação,
e as sócias que tiverem feito parte da di-
recção dissolvida pela autoridade não po-
dem ser eleitas na eleição que se seguir a
essa dissolução.



Os cargos da direcção serão exercidos prateiramente.

Art. 12.º - Qualquer alteração futura nos estatutos ficará dependente do acordo da maioria das sócias em assembleia geral e da aprovação da autoridade.

Evora - edificio da igreja de Nossa Senhora do Carmo, 14 de Dezembro de 1919

O Presidente

Maria Regina de Barros e Ag. Freire

O Vice-Presidente

Maria Antónia de Almeida Leirinho Cabral

A Secretária

Maria Antónia de Almeida e Ag. Madeira

O Vice-Secretária

Lucrecia Romalho Franco

O Tesoureiro

Henrique Matias de Ag. Aguiar

Os Vogais

Maria do Carmo Souza Sáez

Antónia de Romalho Sousa Lourenço



Registo por alvará de 1.º de Junho de 1920 - Off. de Registo Civil - Évora

Atividades recreativas e culturais, realizadas na cidade de Évora, em que uma parte da receita era entregue para ajudar determinadas causas.

Apoio à Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Salão Central

- - Eborenses - -

CINEMA SONORO

2.ª feira

26

de Junho de 1933

Duas sessões 1.ª às 20 horas e 30 e 15
2.ª às 22 e 15

ESPECTACULOS DE BENEFICENCIA EM FAVOR DA
Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Recexibição do interessante documentario da

Visita Presidencial a Evora

admiravel trabalho fotografico de **Anibal Contreiras** que conseguiu reunir num filme agradavel os mais importantes factos, desta visita que marcou brilhantemente mais uma pagina gloriosa para a cidade de Evora.

Em complemento do espectáculo, exhibe-se o filme de aventuras, em 6 partes



RICARDITO E OS MEXICANOS

pelo popular e celebre artista-acrobata

RICHARD TALMADGE

Este filme, falado em Inglês, apresenta-nos RICARDITO, numa das suas mais famosas variações e que tanta fama lhe grangearam

PROGRAMA

VISITA PRESIDENCIAL A EVORA 2 partes

RICARDITO E OS MEXICANOS 6 partes

PREÇOS

Espaços	100000
Commodos de frente, 2 lugares	100000
Commodos de fundo, 2 lugares	100000
Galcheira, n.º 1 a 50	75000
Galcheiras restantes	45000
Cadeiras	25000
Corral	15000

A bilheteira abre ás 17 h. (5 da tarde)

Se se respecto a doação de negro, por favor, ao 2.º andar, para se publicar a informação.

Concorrer por... a obra de

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

é um dever que se impõe a todos.

Misericordia Commercial Limited, Evora, 973-V

ARQUIVO DISTRITAL DE EVORA

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora.

Parte da receita reverteu a favor do Albergue Distrital de Évora

Grande Circo Mariano

(O n.º 1 de Portugal)

HOJE - Despedida às 22 horas - HOJE

Maiores de 12 anos

Imponente espectáculo — ENTRADA GRÁTIS A'S DAMAS (para todos os lugares)

Parte da receita deste espectáculo reverte a favor do

Albergue Distrital desta cidade

Eborenses auxiliai os pobres, pois, quem dá aos pobres, empresta a Deus!

Todos ao Circo Mariano

N. B. — Esta companhia faz a sua estreia na próxima 4.ª feira na FIGUEIRA DA FOZ.

M. C. L.* — Évora — 2.000 ex. — 15-7-1929

Cota: ADE - Fundo Governo Civil de Évora.

NOTÍCIAS

JORNAL DIÁRIO DO SUL

Índice

EDIÇÃO FIM-DE-SEMANA

diário do SUL

FUNDADOR E DIRECTOR: MANUEL MADEIRA PIÇARRA
DIRECTORES ADJUNTOS: MARIA DA CONCEIÇÃO PIÇARRA e MANUEL J. PIÇARRA

ANO 46.^o
NÚMERO 12.633

PERIODICIDADE DIÁRIA
SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2015

PREÇO AVULSO: 0,75 €
(75 CÊNTIMOS)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

TAXA PAGA

COMPARADO COM 2014
Alentejo reduz área ardida em mais de mil hectares PÁG. 2

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME
Pedidos de ajuda estagnaram nos últimos cinco meses no distrito PÁG. 4

EXPOSIÇÃO
Arquivo Distrital mostra história da assistência social em Évora PÁG. 4

HORA DE INVERNO
De sábado para Domingo às 2 horas, atrase o seu relógio para o 1 hora

6 Regional SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2015

diário do SUL

Exposição patente até 15 de fevereiro de 2016

Fotos Exclusivas
diário do SUL

Arquivo Distrital mostra história da assistência social em Évora nos séculos XIX e XX

Marina Perdeal

"Contributos para a História da Assistência Social em Évora. Séculos XIX e XX" é a mais recente exposição que o Arquivo Distrital de Évora apresenta nas suas instalações.

Organizada por Paulina Araújo, Eduarda Fanha e Célia Malarranha, a mostra foi inaugurada no dia 16 deste mês e tem como objetivo "divulgar a documentação existente nesta instituição alusiva à temática da assistência social no concelho de Évora no século XIX e no primeiro quartel do século XX", de acordo com o Arquivo Distrital de Évora.

Acréscita ainda que "é feita uma incursão pelas instituições filantrópicas e de proteção social existentes, evidenciando o socorro prestado aos mais carenciados".

Para Jorge Janeiro, diretor do Arquivo Distrital de Évora, "esta exposição tem uma grande importância, sobretudo pela capacidade de envolver as entidades que desenvolveram e ainda desenvolvem, o que antes se chamava assistência social e agora se enquadra na segurança social".

Antes da inauguração da exposição decorreu uma conferência alusiva à temática, na qual participaram responsáveis de diferentes entidades locais, como Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia, Administração Regional de Saúde, Cáritas, Associação Chão dos Meninos, Câmara ou o próprio Arquivo.

Jorge Janeiro considerou que "foi importante termos aqui os testemunhos das entidades que hoje em dia desenvolvem este tipo de política da segurança social, porque nos ajudou a compreender que no passado as políticas e os apoios dados eram semelhantes, embora adaptados à época, naturalmente".

O mesmo responsável realçou que "foi possível chamar a atenção destas entidades, principalmente das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), para a necessidade de salvaguardarem os seus arquivos, de os tratarem e de os disponibilizarem aos investigadores".

O diretor do arquivo frisou que "sem esse cuidado não vai ser possível fazer daqui a 200 anos, por exemplo, aquilo que estamos a fazer agora com esta exposição".

Embora a exposição seja centrada no século XIX e primeiro quartel do século XX, "temos uma breve resenha histórica com aquilo que existia antes deste período, nomeadamente documentos da assistência social com 500 ou 600 anos", salientou.

Reforçou ainda que "centralizamos a exposição nos séculos XIX e XX porque

nessa altura assiste-se, não só a uma 'explosão' de entidades que intervinham na política de assistência, como o próprio Estado começa a reafirmar o seu papel nesta área".

Esclareceu também que "nesta exposição foi possível identificar um conjunto relativamente vasto de entidades que até já desapareceram e que a única forma de provar que elas existiram é esta documentação".

O diretor do arquivo exemplificou que "estes documentos permitem perceber como é que toda a sociedade se organizava e chegar à conclusão, como percebemos em regulamentos do século XVI, que havia já uma profunda preocupação com a saúde pública e com o combate à mendicância".

Destacou ainda que "no caso do século XIX percebemos que as santas casas e as câmaras municipais intervinham para tentar resolver o assunto e até com apoios que nos surpreendem, pois as mães, em alguns casos, tinham subsídios de lactação e outros para criarem os filhos quando havia o risco de não conseguirem fazê-lo".

No âmbito do espírito desta iniciativa, o arquivo está a promover uma ação de recolha de roupa, brinquedos e bens alimentares não perecíveis, para depois distribuir por entidades de apoio aos mais carenciados, podendo o material ser entregue nas instalações deste organismo.

O Arquivo Distrital de Évora está localizado no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, podendo a exposição ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas.



O diretor do Arquivo Distrital de Évora, Jorge Janeiro, junto das coordenadoras da exposição, Paulina Araújo, Eduarda Fanha e Célia Malarranha.

FOTOGRAFIAS DA EXPOSIÇÃO

Reportagem fotográfica da Exposição



Preparação da exposição.

Autor: Paulina Araújo



Preparação da exposição.

Autor: Paulina Araújo



Preparação da exposição.
Autor: Célia Malarranha



Patrocínio da Empresa Delta Cafés.
Autor: Paulina Araújo



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Inauguração da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



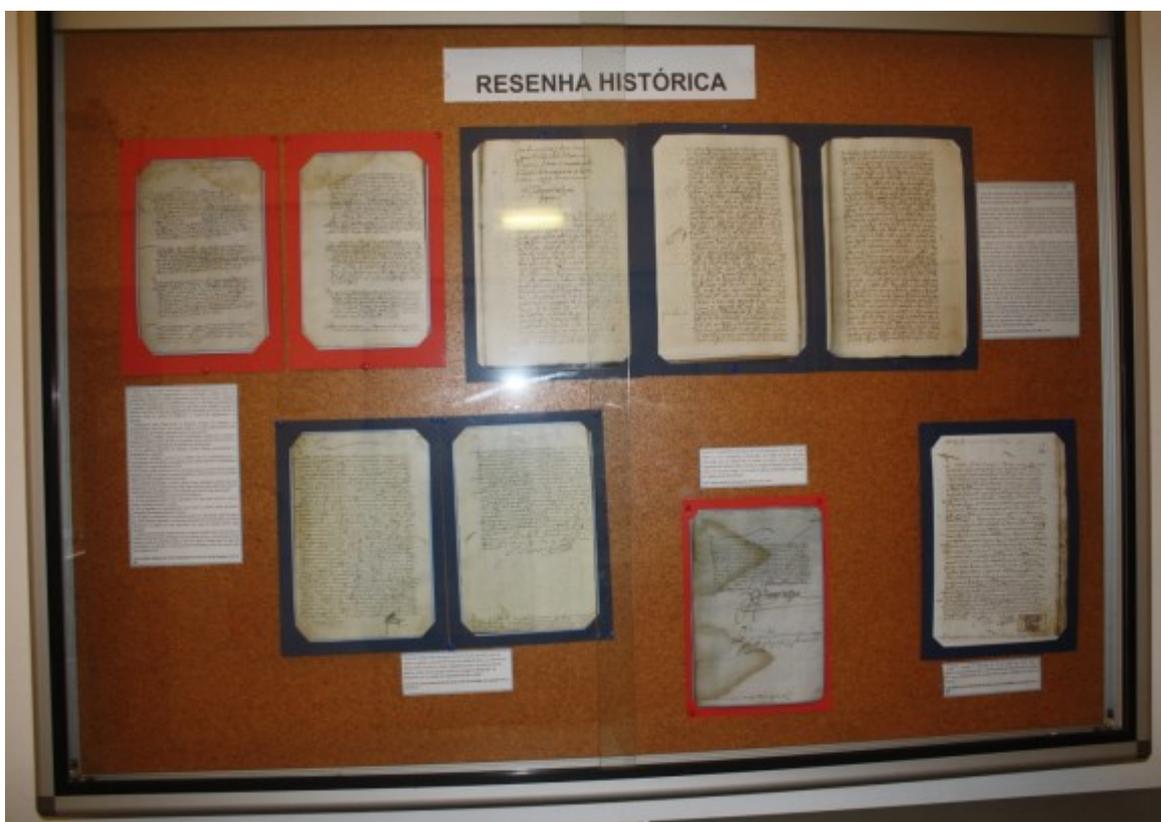
Entrada do Arquivo Distrital de Évora.
 Autor: Paulina Araújo



Entrada do Arquivo Distrital de Évora.
 Autor: Paulina Araújo



Cartaz de abertura da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Tema I da exposição
Autor: Joaquim Rosado.



Tema II da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Tema III da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



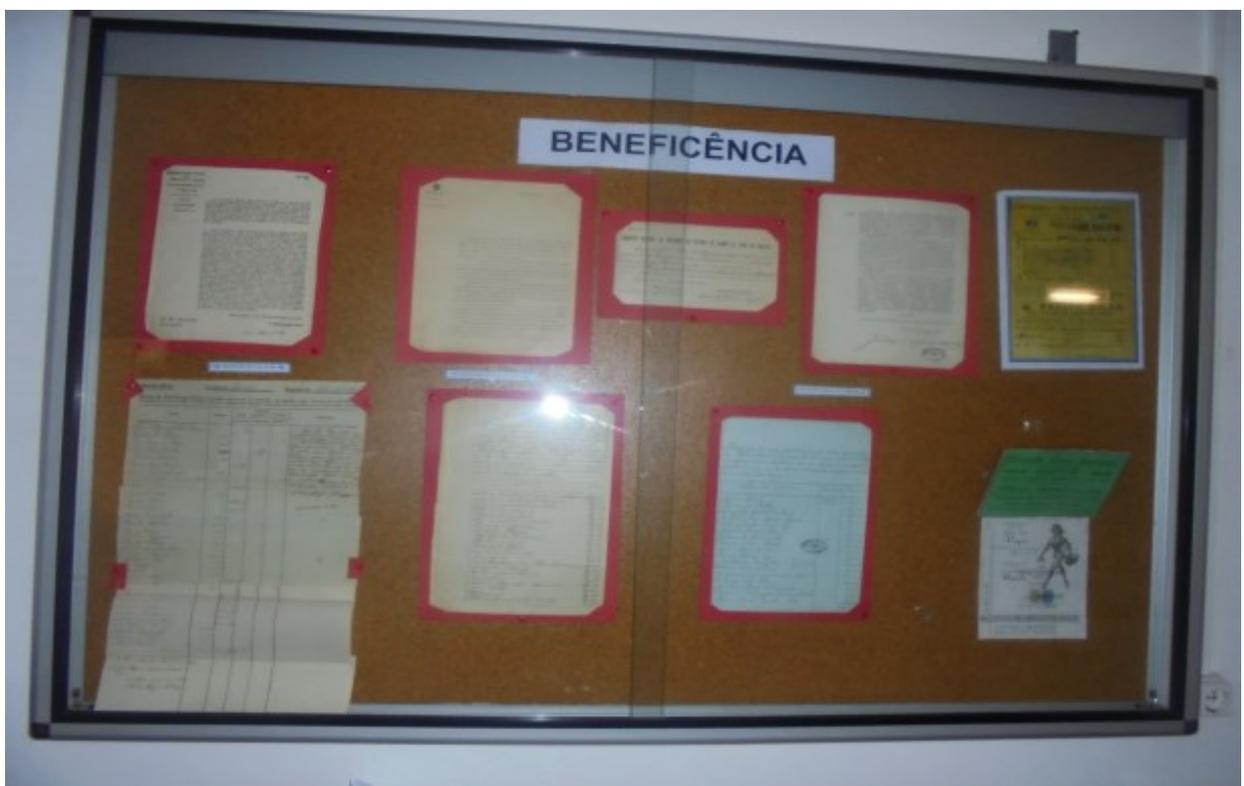
Tema IV da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Tema V da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Tema VI da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Tema VII da exposição.
Autor: Joaquim Rosado



Exposição.

Autor: Paulina Araújo



Desdobrável da Exposição.

Autor: Paulina Araújo

FICHA TÉCNICA

Ficha Técnica

Coordenação

Jorge Janeiro

Organização e Realização

Célia Malarranha

Eduarda Fanha

Paulina Araújo

Textos

Célia Malarranha

Eduarda Fanha

Jorge Janeiro

Paulina Araújo

Colaboração

Antónia Sá

Conceção Gráfica

Paulina Araújo

Arranjos Gráficos

Francisca Mendes

Revisão

Jorge Janeiro

P ATROCÍNIOS



O BRIGADA PELA VISITA

[Índice](#)

Oficinas Educativas

O Arquivo Distrital de Évora organiza visitas guiadas e atividades pedagógicas para públicos de diversas faixas etárias.

Para marcações e inscrições contactar:

Arquivo Distrital de Évora
Avenida da Universidade, nº 5
7005-869 Évora

Tel: 266 006600

Endereço eletrónico:
mail.adevr@adevr.dglab.gov.pt

Pesquisa

Por solicitação dos leitores, o Arquivo Distrital de Évora realiza pesquisas nos fundos arquivísticos a sua guarda.

Para informação e preços contactar:

Arquivo Distrital de Évora
Avenida da Universidade, nº 5
7005-869 Évora

Tel: 266 006600

Endereço eletrónico:
mail.adevr@adevr.dglab.gov.pt

Reproduções

O Arquivo Distrital de Évora possui um serviço de fotocópias e digitalização de documentos.

Para informação e preços

contactar:

Arquivo Distrital de Évora
Avenida da Universidade, nº 5
7005-869 Évora

Tel: 266 006600

Endereço eletrónico:
mail.adevr@adevr.dglab.gov.pt

Visita o site em <http://adevr.dglab.gov.pt/>

Faz-te amigo do Arquivo Distrital de Évora em: <https://www.facebook.com/arquivodistritalevora>